

OS MUITOS LADOS DAS

BETS

@TALKINC_DIGITAL

T<LK

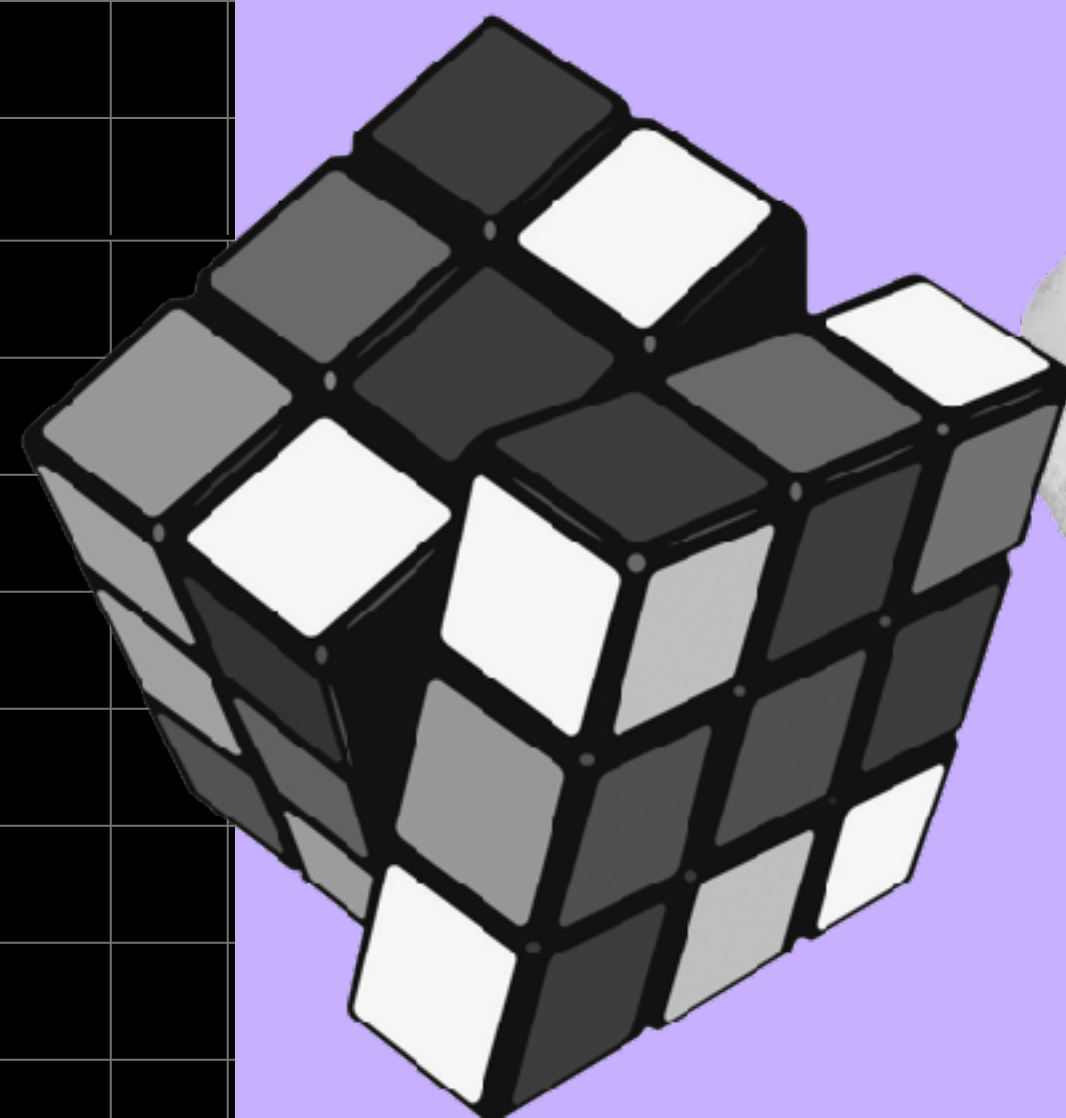
+



OUTUBRO | 2026



TALKtank



NOSSAS MOTIVAÇÕES

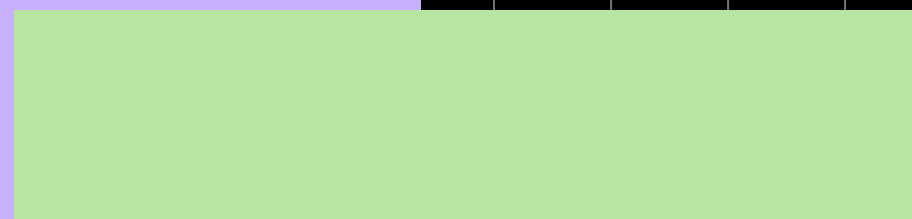
obter dados sem vieses setoriais

ampliar o olhar para além de aspectos financeiros

investigar comportamentos e motivações

profundar o impacto nas relações

contribuir para a discussão social



'MAS AS BETS NÃO FORAM PROIBIDAS?'

Mesmo que o futuro das bets esteja parcialmente definido, parte das consequências vão seguir acontecendo:

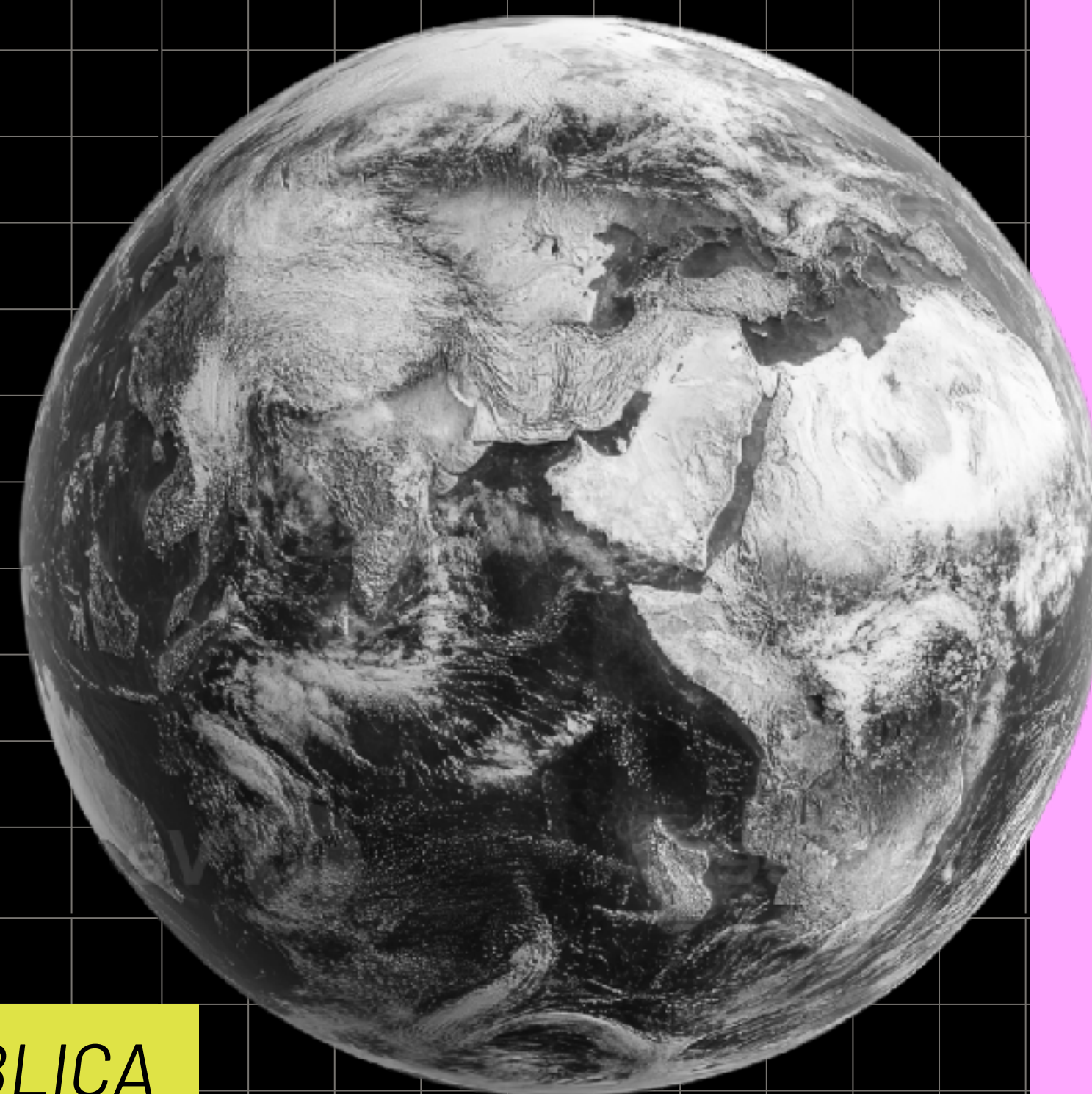
ENDIVIDAMENTO

CASAS ILEGAIS

SAÚDE PÚBLICA

IMPACTOS EMOCIONAIS

IMPACTOS RELACIONAIS



ENTENDER ESTE
UNIVERSO E SEUS
MECANISMOS NOS
AJUDA A PENSAR
NO FUTURO QUE
QUEREMOS PARA
O BRASIL

POR QUE ESTE ESTUDO IMPORTA?

Com 1.800 apostadores entrevistados pela perspectiva de quem aposta (*) constitui a maior base de apostadores já ouvida no Brasil com este foco.

Além disso, nossa escuta incluiu 339 respondentes não apostadores que são familiares de pessoas que apostam.

+ QUALI COM 24
PESSOAS



(*) Até set/2026

TARGET & METODOLOGIAS

APOSTADORES/AS

1.800 PESSOAS QUE APOSTAM ONLINE ATUALMENTE OU APOSTARAM NO ÚLTIMO ANO

QUEM CONVIVE COM APOSTADORES/AS

339 FAMILIARES PRÓXIMOS DE APOSTADORES

Dados coletados antes da MP 1.394/2026

QUALITATIVA

6

Entrevistas individuais

6

Tríades (discussões em grupo)

QUANTITATIVA (PAINEL ONLINE)

2.139

pessoas

PARCEIRO DA FASE QUANTI

O MAIOR PAINEL DIGITAL DO BRASIL

4 MILHÕES+ DE
PESSOAS
CADASTRADAS EM
PAINEL ONLINE
PROPRIETÁRIO, EM
TODO O BRASIL

QUANTI E QUALI

MAIS DE 26 ANOS EM
TODAS AS
METODOLOGIAS.
PIONEIROS EM
PESQUISA ONLINE
NO BRASIL



BrazilPanels

brazilpanels.com

ESTRUTURA COMPLETA

01

Pesquisa de
mercado

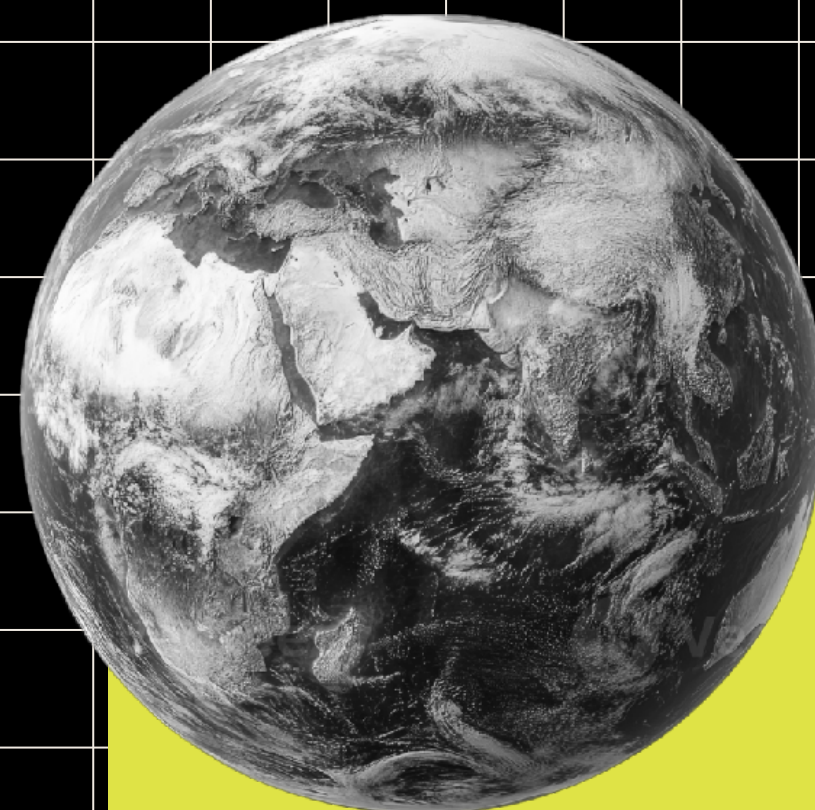
02

Tecnologia e controle

DASHBOARD DE INTELIGÊNCIA

03

Processamento dos dados



O TAMANHO DESSE UNIVERSO

QUANTIDADE DE PESSOAS APOSTADORAS NO BRASIL

>17%

Estimativa de pessoas que realizam apostas online, no Brasil ()*

0 que representa 11 a 12 milhões de pessoas

Um relatório publicado em 2025, pela **ANBIMA** (*) levantou a estimativa de 17% de apostadores. Isso aconteceu pré Copa do Mundo.

Nosso estudo aponta que **40% dos apostadores começou a apostar no último ano**. Podemos inferir, portanto, que o número das pessoas no Brasil que realizam apostas online é provavelmente ainda maior que 17%.

(*) 9º Raio X do Investidor Brasileiro / Levantamento nacional da ANBIMA/Datafolha, com 5.832 pessoas em abordagens pessoais (nov/2025)

PONTOS DE PARTIDA



LONGE DE SER ALGO NOVO, O MUNDO DAS APOSTAS FAZ PARTE DA CULTURA BRASILEIRA

*PENSE NUMA CIDADE PEQUENA ONDE A PRAÇA,
A IGREJA MATRIZ, O BANCO E A LOTÉRICA SÃO LOCAIS
DE CONVIVÊNCIA*

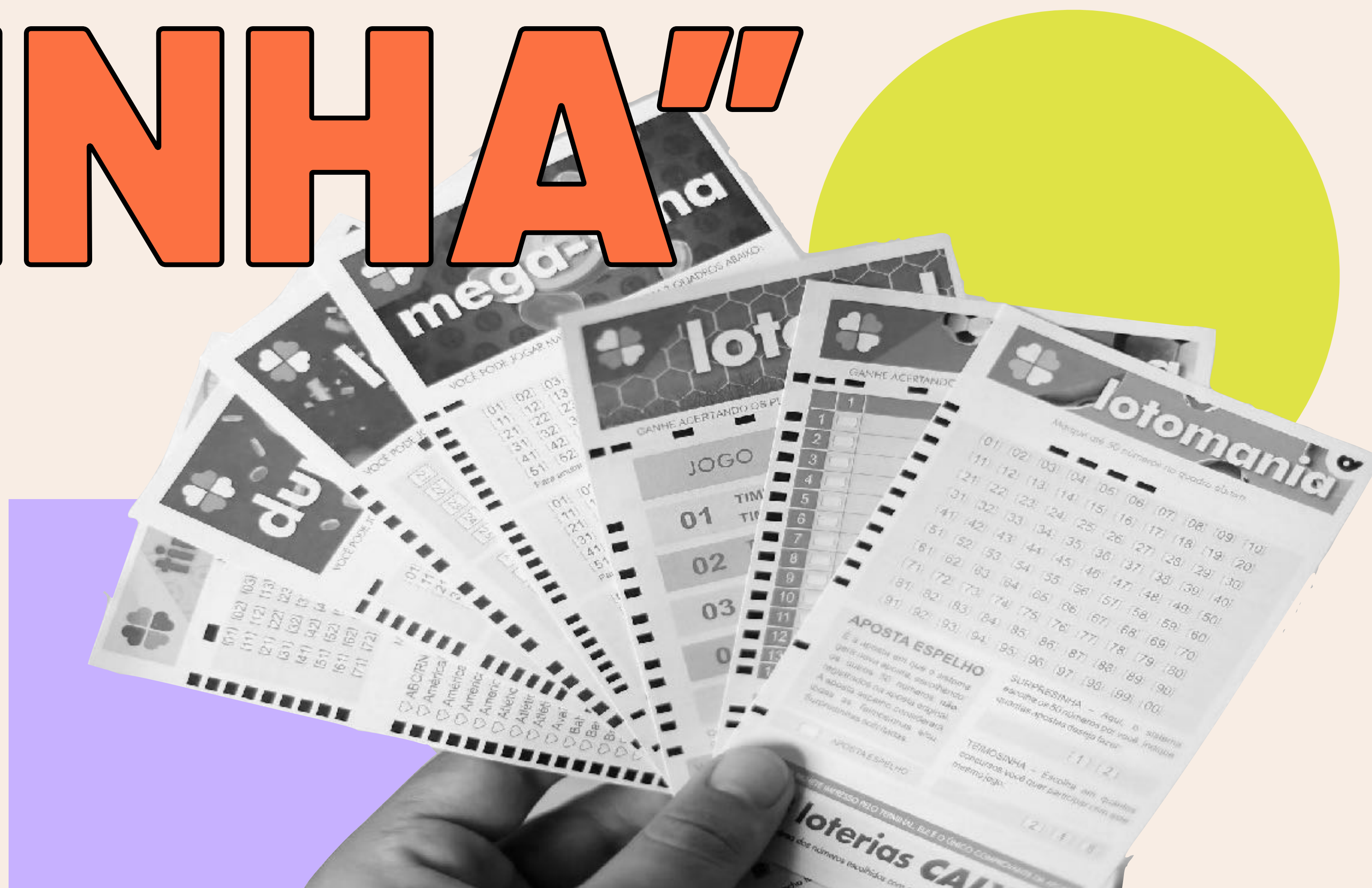


"Antes de todos os jogos, eu era louca também da **loteria**. Todo dia eu jogava Lotofácil, botava ali 30 reais. Eu baixei aquele **aplicativo da Caixa** no telefone."

Apostadora, 26 anos, Pernambuco

"FAZER A FEZINHA"

NOSSA FORMA
DESPRETENSIOSA
DE FALAR SOBRE
APOSTAS



O 'MUNDO DAS BETS' NÃO É MAIS SOBRE UM 'JOGUINHO DESPRETENSIOSO'

É UM ECOSSISTEMA MASSIFICADO, IMPULSIONADO E ATRATIVO, AINDA SE ORGANIZANDO

TECNOLOGIA,
CONVENIÊNCIA



DESIGN DE
RETENÇÃO

NOVOS
COMPORTAMENTOS



ÓCIO
NA PANDEMIA

ACESSO
MASSIFICADO



A FEBRE DO TIGRINHO + A
NÃO-FRICÇÃO DO PIX

PROMESSA DE
BENEFÍCIOS



ENGRENAGENS
DA PUBLICIDADE

DISCUSSÃO DE REGULAÇÃO /
PROIBIÇÃO (MEDIDA
PROVISÓRIA)



DISPUTAS DE NARRATIVAS,
NOVOS MOVIMENTOS

2020

2023

2026

LEGAL x ILEGAL

O limiar da irregularidade está presente na forma de **jogar do Brasil**: por mais que tenha havido um processo de regulamentação e proibição, as pessoas **ainda tem dúvidas ou não pararam para pensar** sobre o que configura uma **casa regularizada**.



27%

NÃO SABE DIFERENCIAR
REGULARIZADO OU IRREGULAR,
OU **NUNCA PAROU PARA**
PENSAR NISSO

DESDE A CONSOLIDAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO ATÉ MEADOS DE 2026, A SECRETARIA DE PRÊMIOS E APOSTAS (SPA/MF) E O CIBERLAB/MJSP JÁ HAVIAM ENCAMINHADO PARA BLOQUEIO **ENTRE 66 MIL E 78 MIL ENDEREÇOS DE INTERNET** OPERANDO DE FORMA IRREGULAR



ECONOMIA COMPORTAMENTAL + UX

COMO PADRÕES DE INTERFACE E VIESES COGNITIVOS PROLONGAM O TEMPO DE JOGO

Cores vibrantes e sons que evocam euforia (perda disfarçada de ganho)

Gatilhos de reativação: bônus e rodadas 'grátis' que incentivam o jogador a insistir para compensar perdas anteriores

Fricção zero no aporte (Pix) com etapas burocráticas para retiradas, cancelamento da conta ou definição de limites (fricção assimétrica)



'NEAR MISS'

O 'Tigrinho' mostra derrotas que parecem quase-vitórias, criando a ilusão de que a próxima rodada é a boa."

UERJ, Arcos Design

"Você tá jogando e você vê que o saldo tá acabando, aí o jogo vai e paga. Isso te segura por mais tempo."

Apostadora, 31, Pernambuco

MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO SÃO CONHECIDOS DE QUEM APOSTA

CONTA DEMO

"Muitos influenciadores usam uma "conta demonstração". Você vê lá e ele só ganhando. Eles não jogam com o dinheiro real, com uma conta programada pra mostrar pra gente que tá pagando."

Apostadora, 26 anos, Pernambuco

LINKS COMISSIONADOS

"Eu não entro em link de famosos porque eu sei que é programado para perder. O influenciador vai lucrar com as suas perdas."

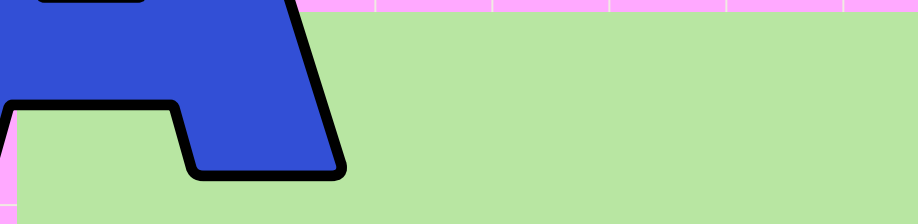
Apostadora, 31 anos, São Paulo

CLARICE

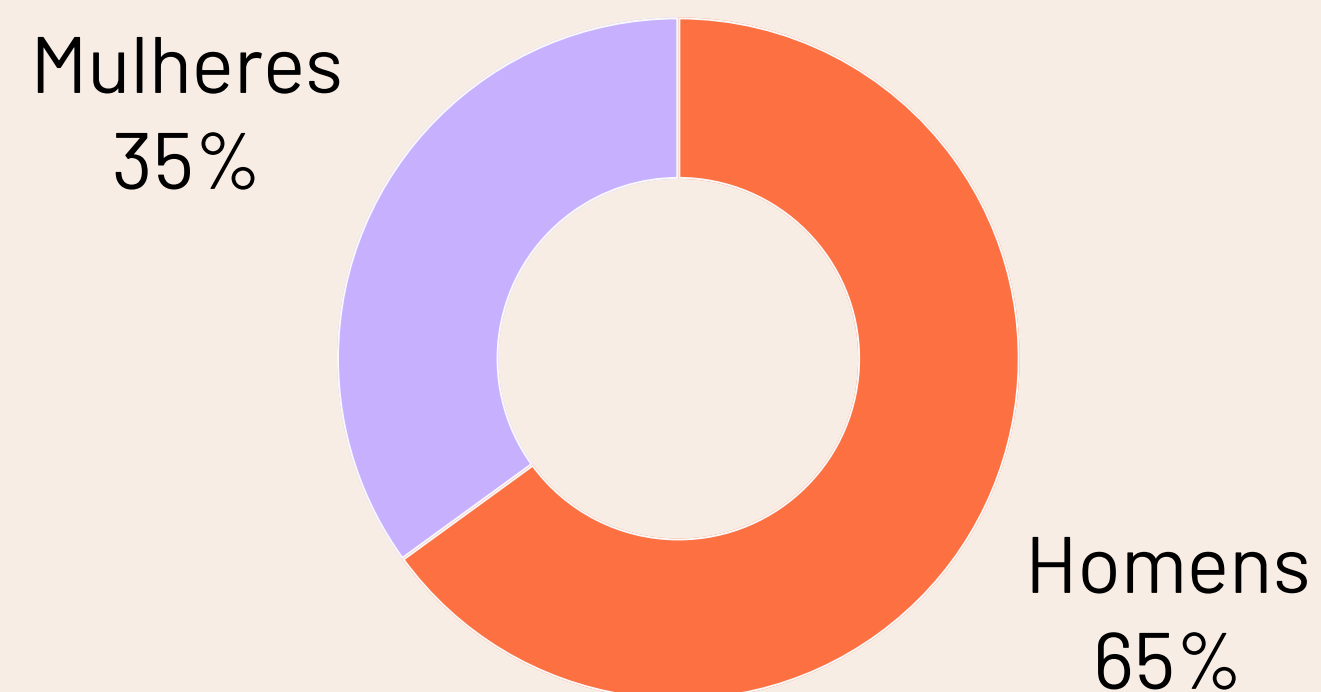
37% DAS APOSTADORAS JÁ RECEBERAM BÔNUS, VANTAGENS OU DINHEIRO PARA RECOMENDAR UMA PLATAFORMA / Estudo Mulheres e Bets 2026 Estúdio Clarice



RETRATO DE QUEM APOSTA



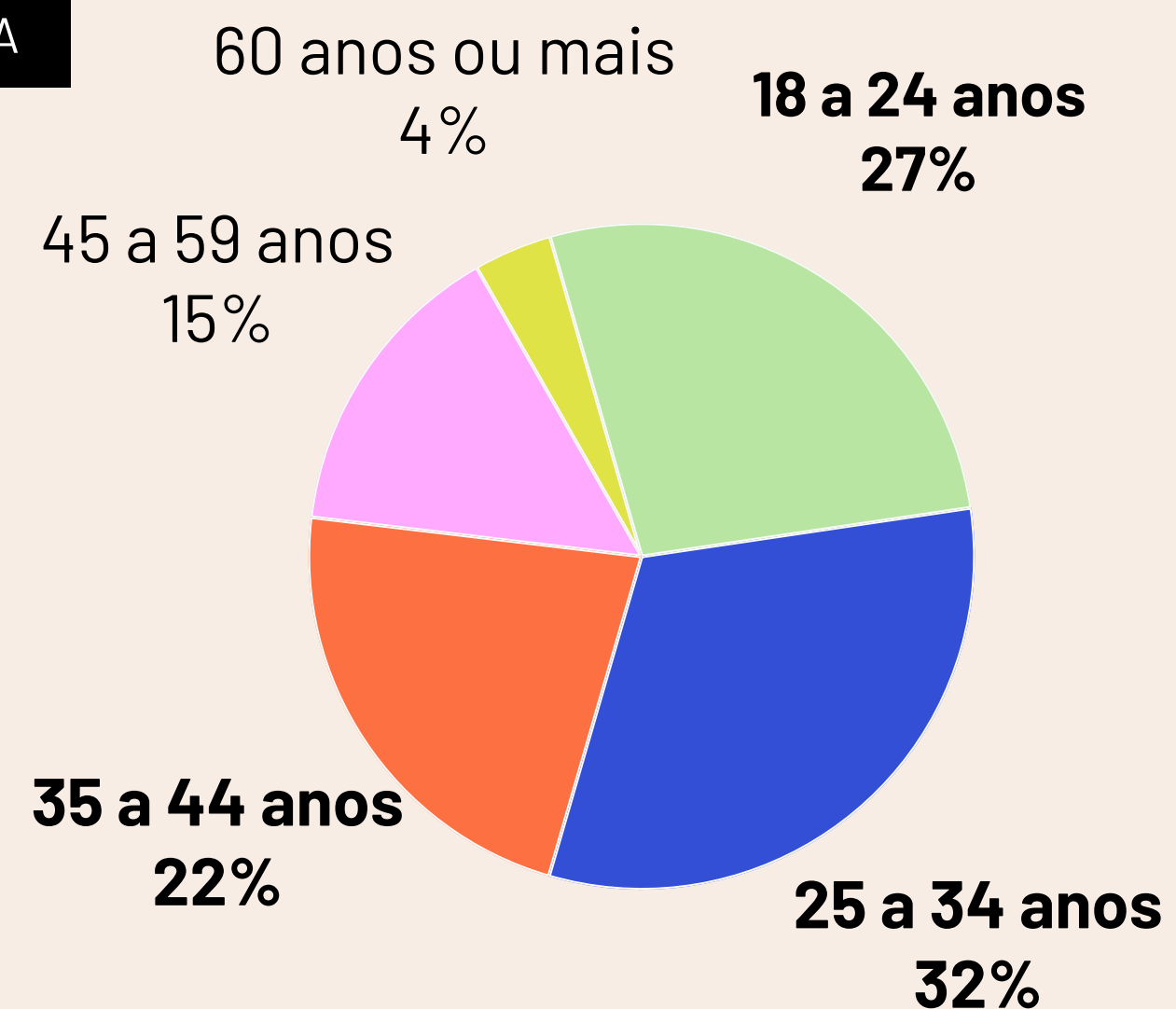
GÊNERO



FREQUÊNCIA

Todos os dias ou quase	21%
Algumas vezes por semana	22%
Cerca de 1 vez por semana	14%
Algumas vezes por mês	15%
Menos de 1 vez por mês	28%

FAIXA ETÁRIA



ESCALADA

42%

apostam mais do que apostavam quando começaram a jogar

FREQUÊNCIA POR VALOR APOSTADO

47% SEMPRE E/OU FREQUENTEMENTE APOSTAM **ATÉ R\$ 30**

27% SEMPRE E/OU FREQUENTEMENTE APOSTAM **R\$ 31 - R\$ 100**



DE ONDE VEM O DINHEIRO DAS APOSTAS (MÚLTIPLA)

36% Dinheiro que sobra depois das contas

32% Renda do trabalho / salário

26% Bônus que recebo do próprio site

21% Diferentes tipos de empréstimos (bancos, fintechs, familiares, agiotas)

18% Ganhos anteriores em apostas

11% Pix no crédito

8% Reserva / poupança que eu tinha guardada

7% Dinheiro reservado para contas/necessidades básicas

5% Cartão de crédito

8% Outros

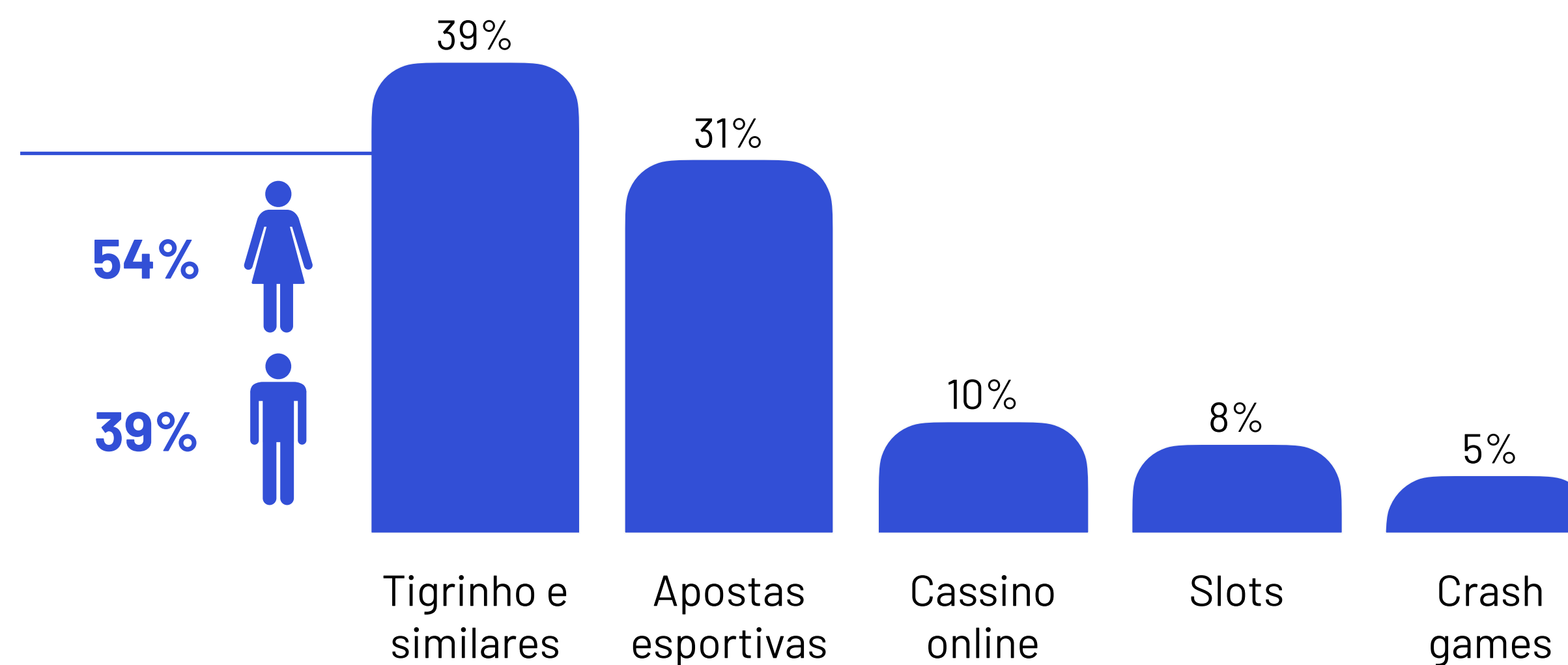
A ENTRADA NO JOGO

40%

começou a apostar
online no último ano



PRIMEIRA MODALIDADE EM QUE APOSTOU
(mudança mais recente para jogos algorítmicos)



"Qual foi a PRIMEIRA modalidade de apostas online em que você apostou?" [única]

O RACIONAL E O EMOCIONAL SE MISTURAM NA ENTRADA



APOSTAR ENVOLVE MOTIVAÇÕES DE DIFERENTES NATUREZAS, MUITAS DELAS DE FUNDO EMOCIONAL

"Está tudo muito caro. Então dá a impressão que a gente trabalha para sobreviver, para ter o que a gente quer. Só isso. Não tem luxo."

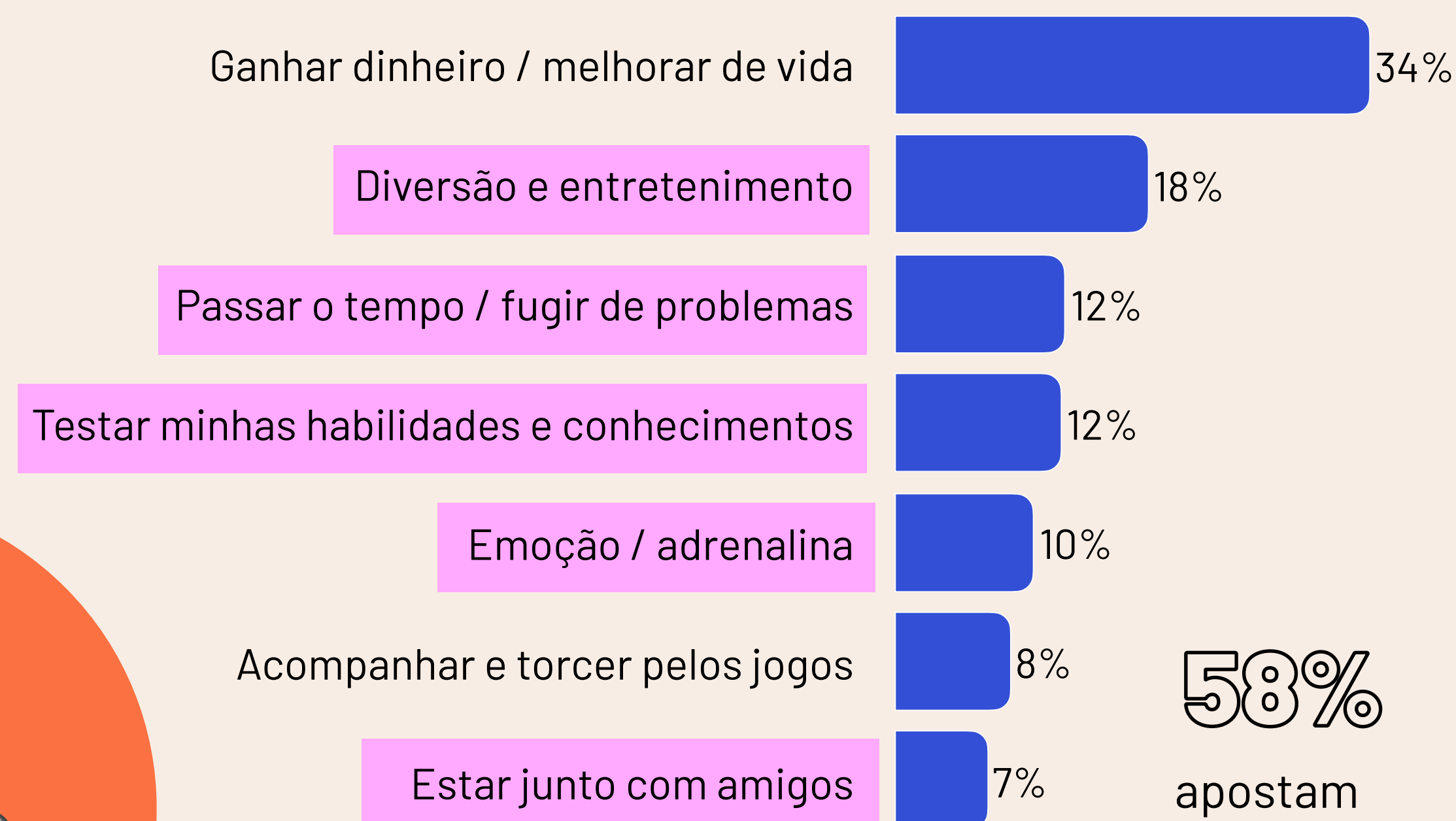
Apostadora, 32 anos, Paraná

"É uma válvula de escape. (...) chega uma hora que eu vou jogar. É um momento meu."

Apostador, 49 anos, Santa Catarina



Motivo #1 para apostar hoje



58%

apostam principalmente por algo ligado à emoção

"Ordene os motivos do MAIS importante (1) ao MENOS importante para você apostar hoje em dia"

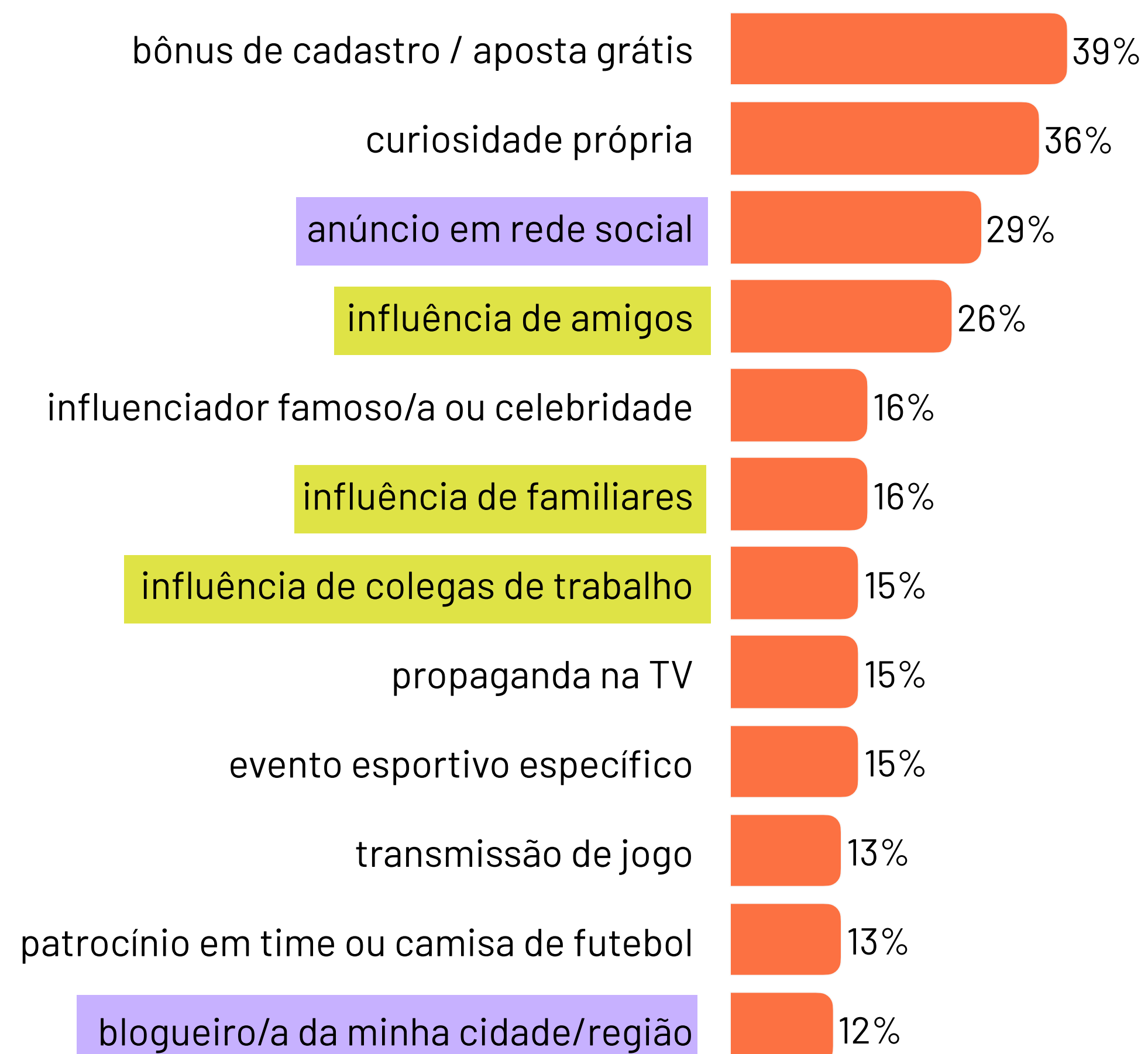
O EMPURRÃOZINHO PARA COMEÇAR VEM DE PERTO

48%

citaram **influência
interpessoal** como
motivos para
começar a apostar

Base: 1.800 apostadores online

Escolha os 3 motivos que levaram você a fazer
suas PRIMEIRAS apostas com dinheiro



IM: 2,6

mídia digital

influência interpessoal

EXISTE UMA DISTINÇÃO QUE REVELA DIFERENTES COMPORTAMENTOS

JOGOS DE RESULTADO ALEATÓRIO

São aqueles em que a plataforma gera o resultado: na nossa pesquisa, agrupamos Tigrinho e similares, caça-níqueis e crash games



52%

começaram
por aqui

JOGOS DE APOSTAS ESPORTIVAS

Apostas sobre resultados ou acontecimentos de eventos esportivos reais, onde o que determina o resultado é um acontecimento esportivo externo à plataforma.



31%

começaram
por aqui

CLASSIFICAMOS
CADA APOSTADOR
PELO QUE JOGOU
COM DINHEIRO NOS
ÚLTIMOS 30 DIAS

35%

jogam **ambos os tipos**

26%  40% 



25%

jogam apenas em
**jogos online de
resultado aleatório**

(Tigrinho e similares, caça-níqueis e crash games)

30%  22% 



8%

jogam apenas em
apostas esportivas

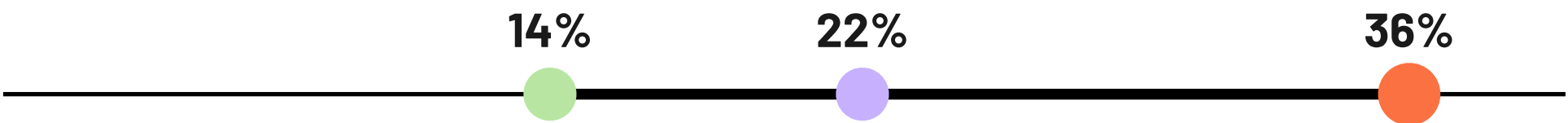
6%  8% 

DE ACORDO COM A MODALIDADE, OS COMPORTAMENTOS VARIAM

Pessoas que jogam ambos os tipos de jogos tendem a apostar mais vezes, valores maiores e escalaram os valores apostados desde que começaram.

● **SÓ ESPORTE** ● **SÓ ALGORÍTMICOS** ● **AMBOS**

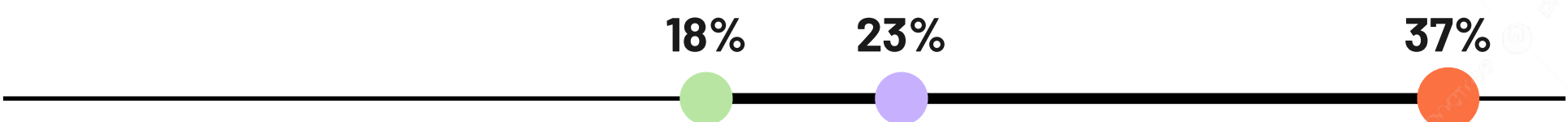
APOSTA TODO DIA OU QUASE



APOSTA COM FREQUÊNCIA MAIS DE R\$ 500 POR VEZ



HOJE APOSTA VALORES MUITO MAIORES QUE NO INÍCIO



“Atualmente, com que frequência você faz apostas online?” | “Pensando em uma aposta individual, com que frequência você costuma apostar cada um destes valores?” | “Comparando com quando você COMEÇOU, o VALOR que você aposta hoje está...” | “Você já abriu conta em algum banco/fintech ESPECIFICAMENTE para usar em apostas (separar o dinheiro, esconder, organizar)?”

Base: apostaram nos últimos 30 dias (só esporte n=135; só algorítmicos n=443; ambos n=627)

OS IMPACTOS FINANCEIROS VÃO ALÉM DAS DÍVIDAS

37%

relatam deixar de
cobrir algo essencial
por conta das apostas



O QUE DEIXOU DE FAZER NOS ÚLTIMOS 12 MESES POR CAUSA DAS APOSTAS

GUARDAR DINHEIRO	21%
GASTAR COM LAZER	18%
PAGAR PARCELA OU DÍVIDA	17%
PAGAR CONTA EM DIA	15%
EXECUTAR UM PLANO	13%
COMPRAR COMIDA	13%
PAGAR ALUGUEL	10%

"Meu pai confessou que já pediu empréstimo pra 6 pessoas diferentes e já usou todo o saldo no banco."

Filha de Apostador, 38, São Paulo

"A irmã dela foi fazendo empréstimo, empréstimo. No final tava devendo 4 milhões no CNPJ da empresa."

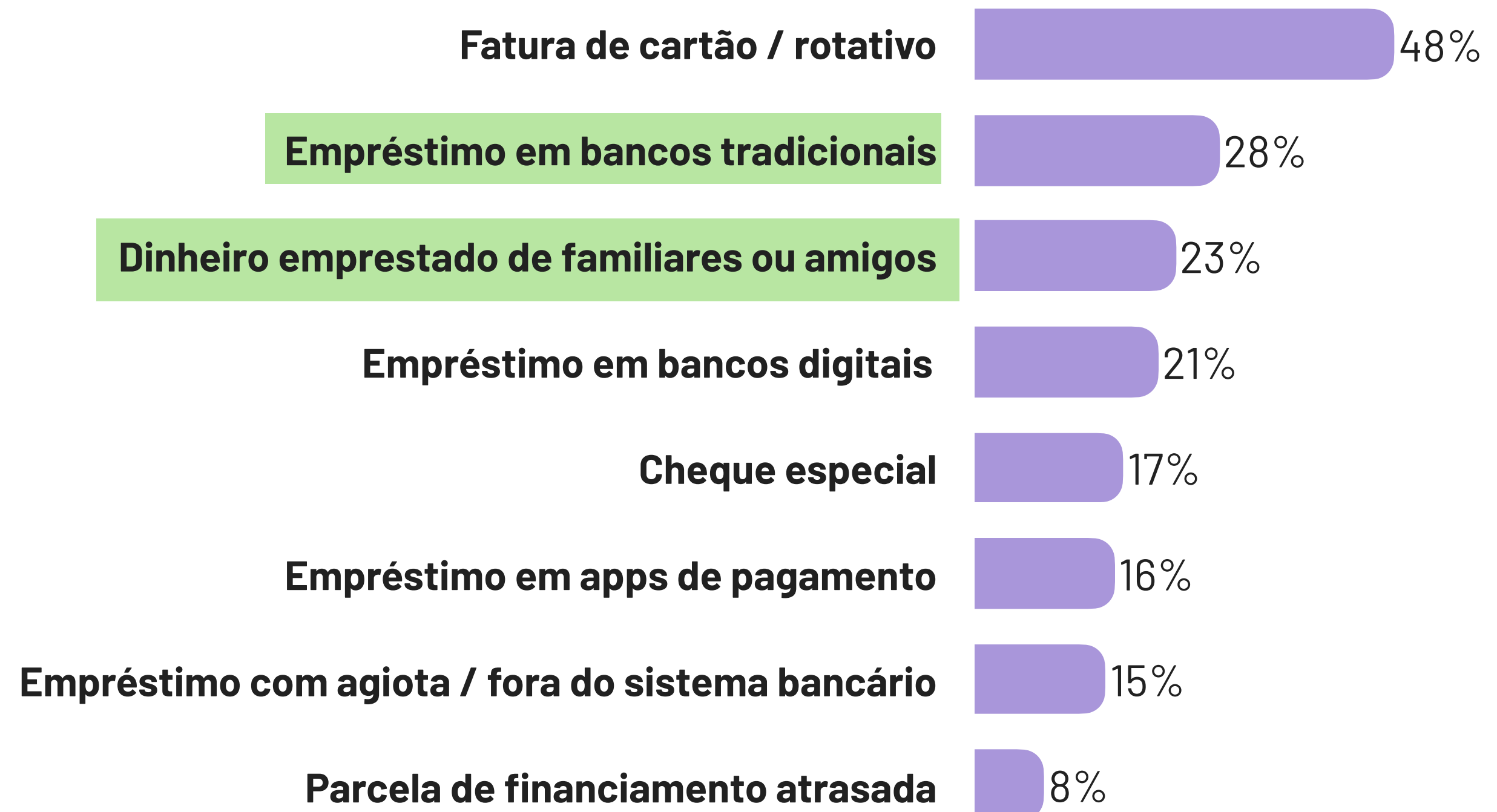
Apostadora, 31 anos, Pernambuco

AS DÍVIDAS SE CONCENTRAM PRIMEIRO NA FATURA DO CARTÃO

BANCOS
TRADICIONAIS VÊM
EM 2º, E PESSOAS
PRÓXIMAS, EM 3º
LUGAR

Base: 559 respondentes com dívidas

Que tipo(s) de dívida relacionada a apostas você tem hoje?



AS BEST TIRARAM

R\$ 62,5 BI

das famílias brasileiras em 2025, o que equivale a **40% do Bolsa Família**

E TAMBÉM

R\$ 144 BI

do varejo brasileiro em 2025, o que equivale a **dois períodos inteiros de vendas de Natal**

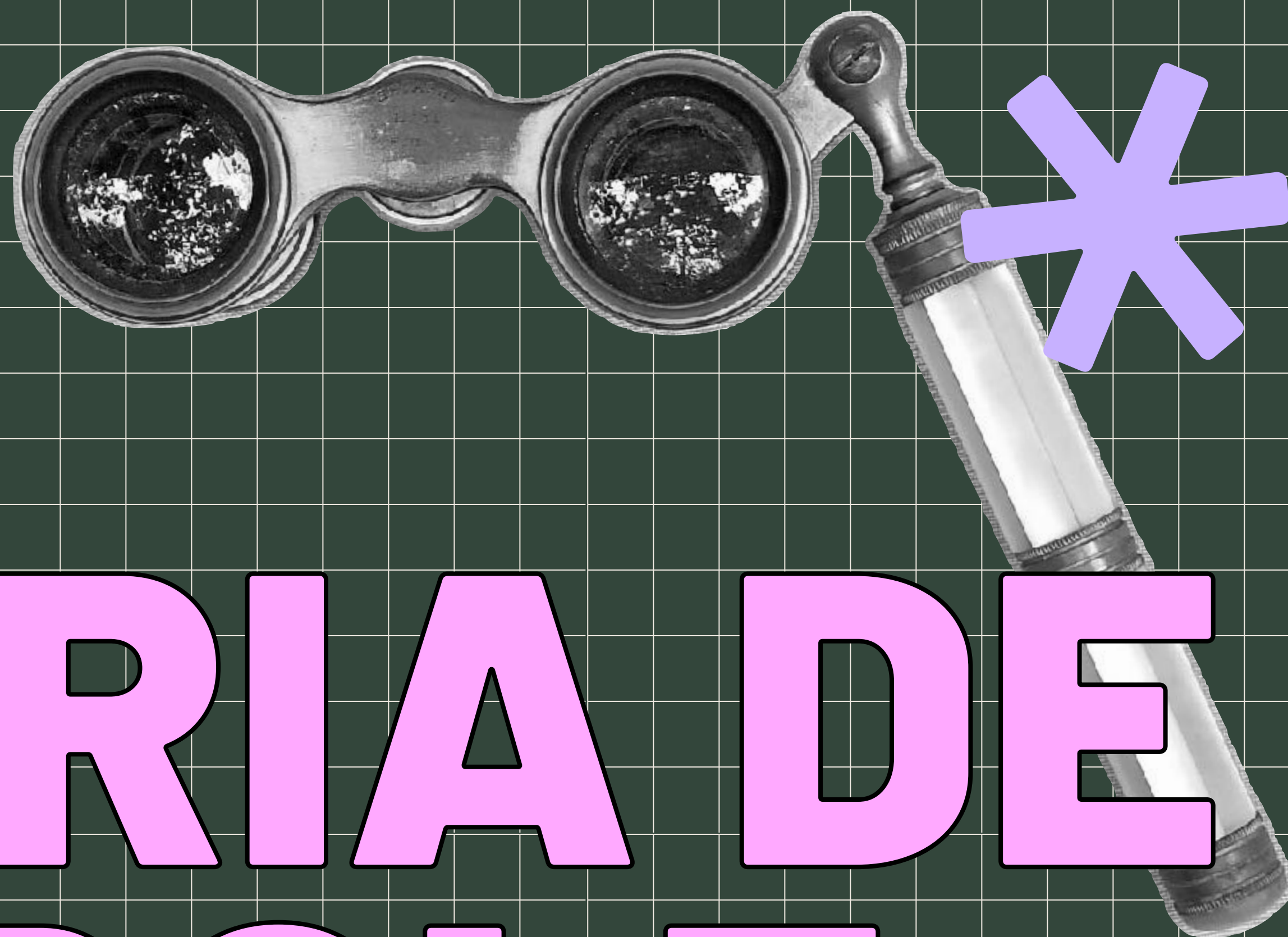
Transações com PIX caem 10% após proibição das bets; veja os dados

Dados do Banco Central mostram 608,6 milhões de transações entre sábado e segunda-feira, volume 10% menor que a média dos mesmos dias nas quatro semanas anteriores.



EXISTE UMA

IDEIA ILUSÓRIA DE CONTROLE



O **CONTROLE** SOBRE O ATO DE APOSTAR É UM PALAVRA CHAVE NA VIDA DE QUEM APOSTA

A MESMA PESSOA PODE TER **FASES** MAIS CONTROLADAS E FASES EM QUE PERDE O CONTROLE

"Eu já perdi muito dinheiro, mas tudo **controlado**, porque eu nunca joguei muito alto. O pouco que eu perdi, eu ficava frustrada: bá, hoje eu podia ter cem pila amanhã para botar gasolina, não tem porque eu joguei."

Mulher, 32, Caxias do Sul/RS

"Passei um **tempo sem jogar**, com medo de adquirir outra dívida maior. Mas **depois eu voltei** de novo. (...) Voltei um pouco mais controlado. Eu não passo de cem reais."

Homem, 51, Recife/PE



CONTROLE

DESCONTROLE

CONTROLE

HISTÓRIAS DO CAMPO

+

-

Apostadora, 28 anos,
São Paulo

ANA E MARCELO* JANTAM FORA COM O DINHEIRO DAS BETS

casal apaixonado por futebol, que começou a apostar despretensiosamente

acham que bets esportivas não são nocivas como "cassino online"

Ana decidiu estudar estatística para apostar melhor

criaram uma conta bancária separada para as apostas

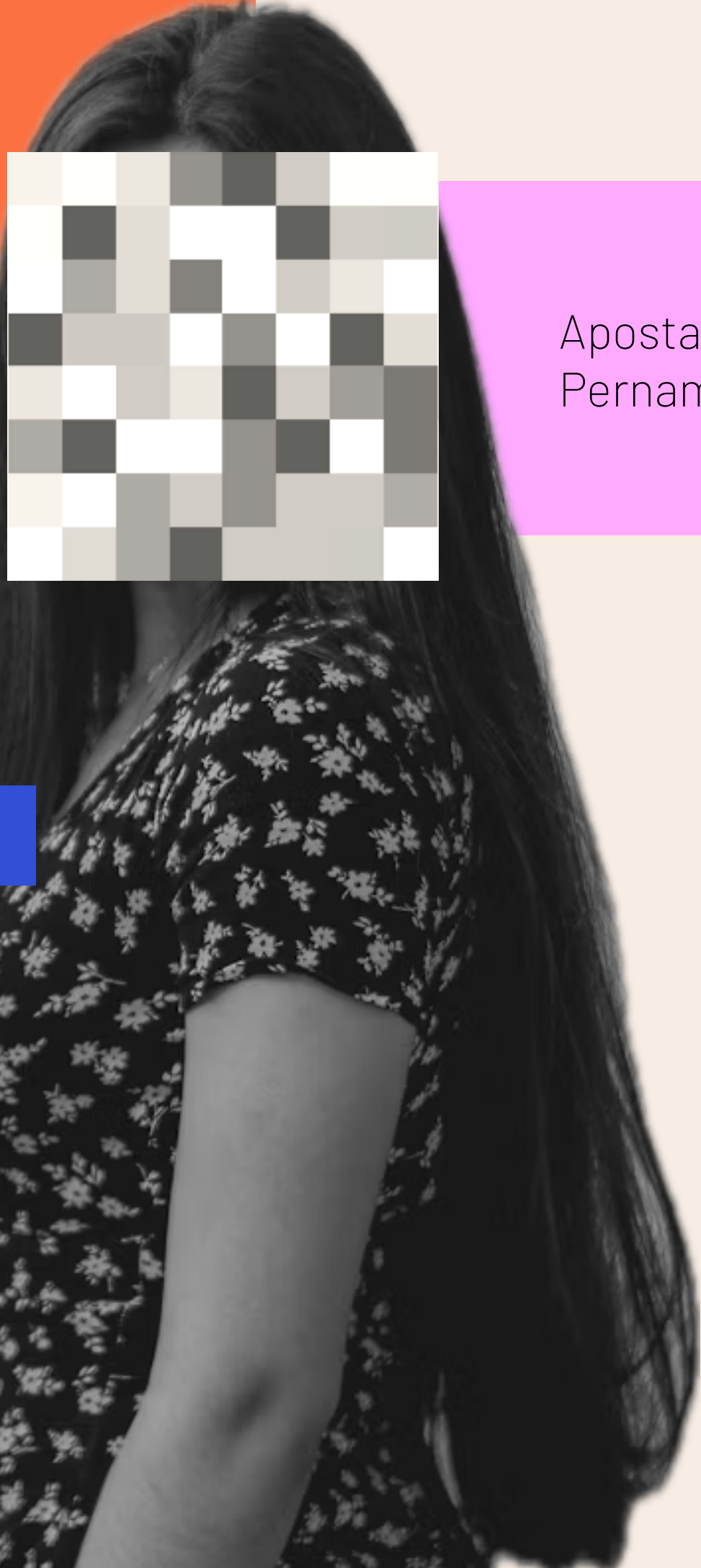
o hábito não influencia no orçamento familiar: é uma renda extra

hoje aproveitam os ganhos nas bets para lazer e investimentos

(*) NOME FICTÍCIO

CONTROLE

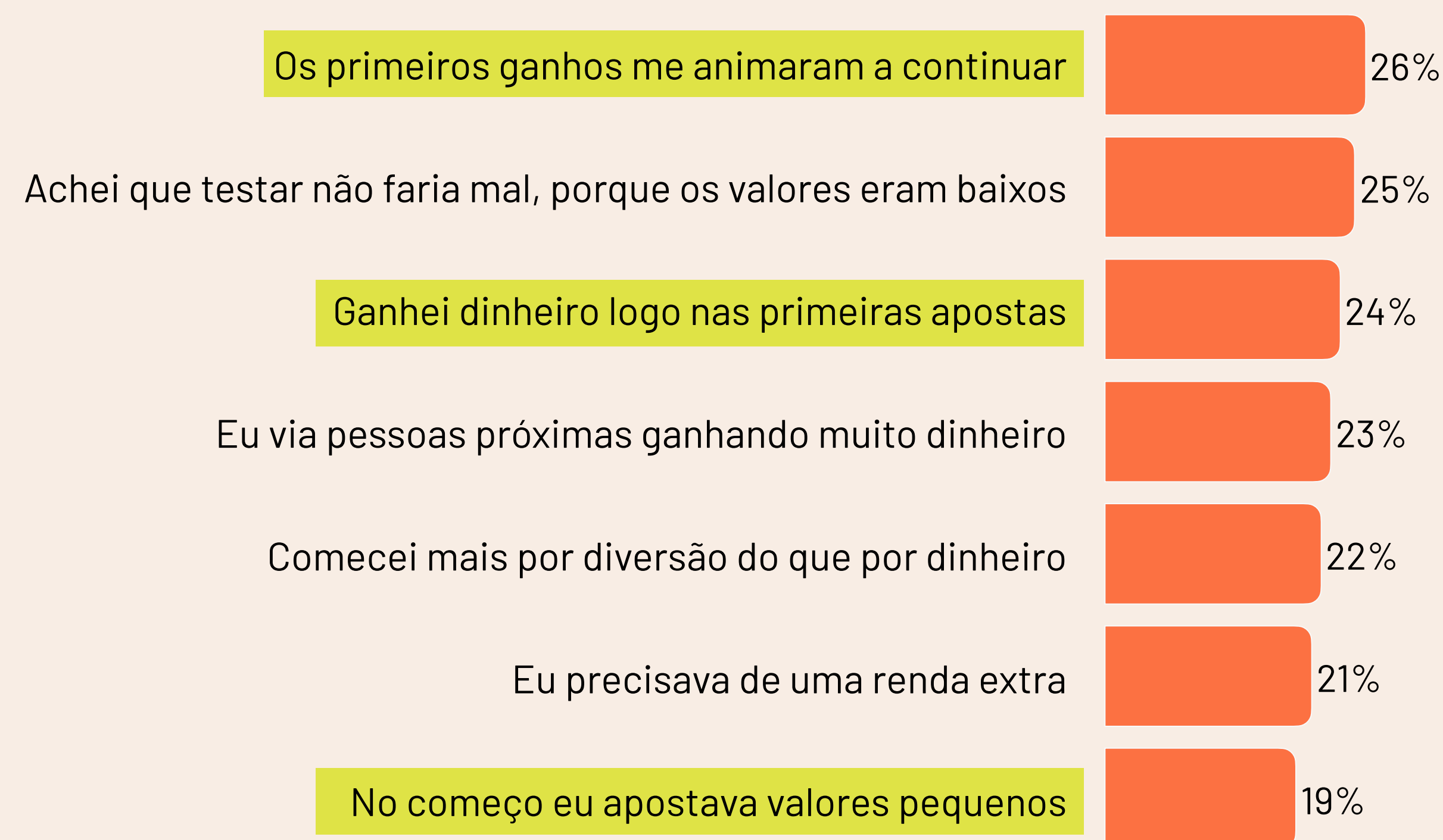
HISTÓRIAS DO CAMPO

PAMELA (*)FOI SALVA PELO GERENTE*começou a apostar influenciada por colegas de trabalho**iniciou com apostas pequenas até perder a noção de dinheiro (apostava 10x salário)**ganhou R\$100 mil, não conseguiu sacar tudo e apostou o restante**chegou ao fundo do poço: pensamentos suicidas**voltou a ganhar mas teve conta bloqueada pelo banco (suspeita de lavagem de dinheiro)**gerente do banco recomendou investir o ganho**hoje está reconstruindo sua relação com a família, mas segue apostando*(*) NOME FICTÍCIO

Apostadora, 26 anos,
Pernambuco

A 'SORTE DE PRINCIPIANTE' ESTIMULA A CONTINUAR

Pensando em quando você COMEÇOU a apostar,
assinale as frases que têm a ver com você



"Falam que tem a sorte de principiante, né? Você aposta e ganha. Em um jogo lá na Arena 22 eu de primeira já ganhei uns 30 reais. Aí depois eu não ganhei nada. Só fui perdendo, perdendo, perdendo."

Apostador, 41 anos, São Paulo



A IDEIA DE CONTROLE PASSA PELA **FONTE** DO DINHEIRO E O **TETO** APOSTADO

JÁ QUEM SE DESCONTROLA SÃO '**OS OUTROS**'

NA PRÁTICA:

Táticas para **separar o dinheiro** do jogo do salário, ter um **teto**, **sacar o lucro**.

"A minha história é controlada. O dinheiro que eu deixava nas bancas sempre era do jogo. Nunca era do meu salário." **Mulher, 31, São Paulo/SP**

"Eu tenho um limite diário. (...) Cem reais. Bati esse limite e não ganhei nada, eu não passo dele." **Homem, 22, São Paulo/SP**

1/3

acreditam que
**têm tudo sob
controle**



NA PRÁTICA:

Projetam a situação de descontrole em pessoas **iniciantes, pessoas com menos dinheiro**, mais **jovens**.

"Quem é viciado em aposta são as **pessoas mais novas**, que estão começando agora." **Homem, 46, Rio de Janeiro/RJ**

"Muitas das pessoas não têm controle e acabam perdendo tudo. São praticamente pessoas de extremamente **baixa renda**." **Homem, 35, Rio de Janeiro/RJ**

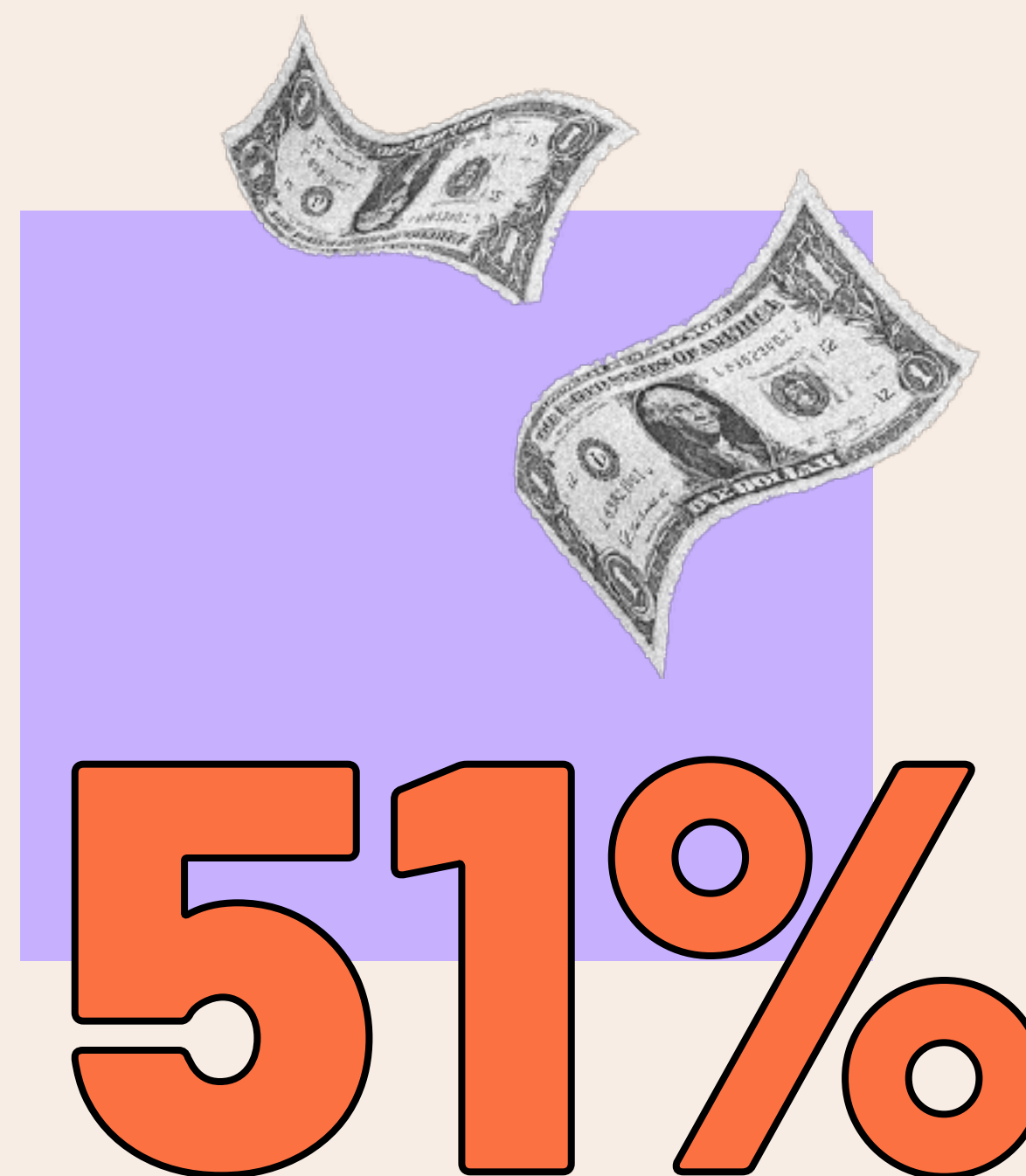
CONTROLE

DESCONTROLE

A SENSÇÃO DE CONTROLE SOBREVIVE AOS PRIMEIROS DANOS (E SÓ CAI QUANDO O PROBLEMA JÁ NÃO DÁ PARA ESCONDER)

Quem afirma o controle descreve, na mesma conversa, sinais de que o perdeu. A sensação continua de pé mesmo depois do dano: 28% de quem diz ter tudo sob controle tem dívida ligada a apostas. **Mas quem convive percebe antes.**

"O que ele perdeu mês passado, esqueceu. É como se ele se visse que não é viciado."
Mulher, 28, Vitória/ES, sobre o marido



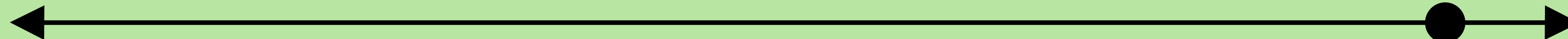
de quem diz ter tudo sob controle **já voltou outro dia para recuperar o que perdeu**

A MECÂNICA DA QUEDA: A "BOLA DE NEVE"

Uma perda pontual vira um ciclo quando se tenta recuperá-la com o dinheiro de uma conta a pagar: cada perda pede uma aposta maior, e a dívida passa do cartão ao empréstimo. **Quem aposta só percebe depois.**

"Agora vai. Agora vai. E não vai!"
Homem, 49, Indaial/SC

"Já me endividei com agiota, três mil reais." **Homem, 51, Recife/PE**



CONTROLE

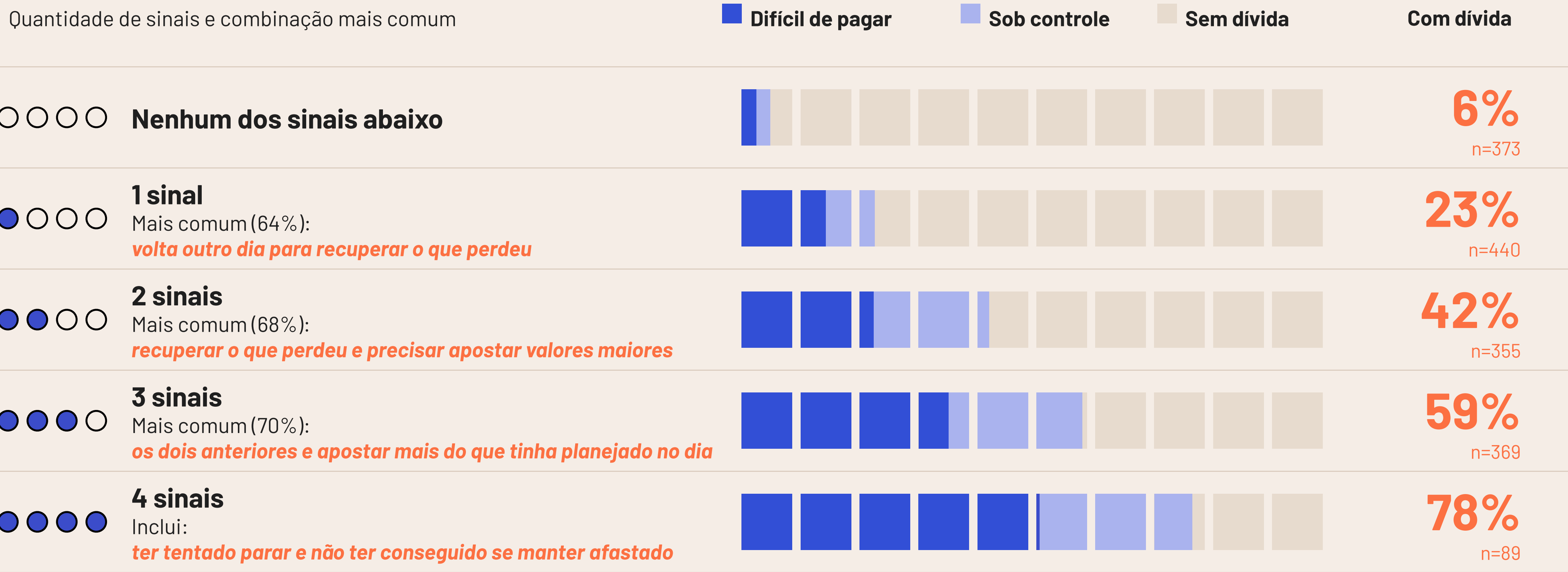
DESCONTROLE

Base: apostadores que dizem "Está tudo sob controle" (n=606)

A BOLA DE NEVE COM NÚMEROS

- "VOLTA OUTRO DIA PARA RECUPERAR O QUE PERDEU"
- "PRECISAR APOSTAR VALORES MAIORES"
- "APOSTA MAIS DO QUE TINHA PLANEJADO NO DIA"
- "TENTOU PARAR E NÃO CONSEGUIU"

Entre quem não apresenta nenhum dos **quatro sinais**, 6% têm dívida ligada a apostas. A cada sinal a mais, em qualquer combinação, essa proporção sobe cerca de 18 pontos, até chegar a 78% entre quem apresenta os quatro.



OS MUITOS LADOS DAS BETS

Base: apostadores que responderam sobre dívida ligada a apostas (n=1.626; exclui 174 que preferiram não responder).
OBS: no grupo com os quatro sinais, a margem de erro é de 9 pontos percentuais.



ALGUMAS PESSOAS RELATAM DEIXAR DE TER A NOÇÃO DOS VALORES

Com o passar do tempo e o aumento do vínculo com as apostas, as pessoas relatam **distorção de quantias de dinheiro**.

Uma pessoa que recebe um salário mínimo, por exemplo, pode achar 3 mil reais pouco dinheiro dentro do universo das apostas.

"Logo no começo, quando eu ganhava 100 reais, eu tava feliz. Quando eu ganhava 200 reais, eu tava feliz. **E aí depois 1000 reais já não era mais dinheiro**. 5 mil reais já não era mais dinheiro. E eu queria ganhar 10 mil, 20 mil, 30 mil. **Eu só queria ganhar muito.**"

Mulher, Apostadora, 26 anos, Paudalho (PE), Classe C1 – aposta diariamente – slots/caça-níqueis online



MUITOS FATORES CONSTRÓEM A ILUSÃO DO CONTROLE:

"SINTO QUE TENHO CONTROLE PORQUE..."



"DECODIFIQUEI
O JOGO"

+ MULHERES E HOMENS QUE JOGAM CASSINO



"EU ESTUDO
O JOGO"

+ HOMENS QUE JOGAM BETS ESPORTIVAS



"EU SEI ONDE
JOGAR"

TODOS PERFIS E TIPOS DE JOGOS



“EU DECODIFIQUEI O JOGO”

CRENÇA DE QUE
ENTENDENDO ALGUNS
“CÓDIGOS” É POSSÍVEL
FAZER A PLATAFORMA
PAGAR

“[o Tigrinho] tem **um jeitinho que faz com o corpinho dele** [...] daí na minha cabeça você pensa bem assim: pô, deu uma ameaçada, **vou aumentar a bet**”.

Apostadora, 32 anos, Paraná

51%

Trocam de plataforma
conforme acham que uma
“**está pagando**” mais

46%

concorda com a afirmação
“**Fui aprendendo os macetes**
ao longo do tempo”

“O quanto você concorda com cada frase
sobre o seu jeito de apostar?” [escala 1-5]



"EU ESTUDO O JOGO"

42%

concorda com a afirmação
**"Quanto mais eu estudo o
jogo, maiores minhas
chances de ganhar"**

"Os **jogos de esportes**, você pode
montar uma estratégia bem bacana
[...] Você consegue **ter uma maior
certeza naquilo** que está apostando.
Se você tiver um **mínimo de
conhecimento de estratégia**, você
pode até tirar dinheiro extra disso,
que é como eu faço."

Apostador, 41 anos, São Paulo

"O quanto você concorda com cada frase sobre o seu jeito de apostar?" [escala
1-5]



"EU SEI ONDE JOGAR"

COMUNIDADES INFORMAIS E ATIVAS DE 'INTELIGÊNCIA COLETIVA'

42%

consultam grupos
(WhatsApp/Telegram) para
saber qual plataforma "**está**
pagando" (classe A 52%)

42%

seguem influenciadores
na internet que
compartilham links das
casas que "**estão pagando**"

"Você tinha que pagar um
valor [...] e **entrava no grupo**
deles do Telegram, e aí lá
eles (um robôzinho) **ficavam**
mandando sinais tipo: Ó,
aposta nesse aqui, dessa cor,
desse jeito."

Apostadora, 24 anos, Minas Gerais

"O quanto você concorda com as frases sobre as plataformas?" [escala 1-5: 1=Discordo totalmente...5=Concordo totalmente]

O PARADOXO:

59%

CONCORDA QUE

AS CASAS
MANIPULAM
RESULTADOS DE
ROLETA E SLOTS

(MAS SEGUEM APOSTANDO)

"O quanto você concorda com as frases sobre as plataformas?"

[escala 1-5: 1=Discordo totalmente...5=Concordo totalmente]

Base: 1.800 apostadores



"Fico ressabiado com Tigrinho, Aviator, essas coisas assim. Pode estar programado para pagar só até um valor X."

Apostador, 41 anos, São Paulo

"Pode ser a pior plataforma que tiver, mas se tu tiver um macete pro jogo, tu ganha."

Mulher, 30 anos, Macapá

A FALSA SENSACÃO DE
CONTROLE E A ILUSÃO DE
DOMÍNIO DA FERRAMENTA

MASCARAM UM

**RISCO
REAL**



PESSOAS EM RISCO NÃO ADMITEM
OU NÃO SABEM QUE POSSUEM
COMPORTAMENTOS PERIGOSOS

EXISTE UM MÉTODO PARA AVALIAR A SEVERIDADE DO PROBLEMA DO APOSTAR

ESCALA PGSI

Índice de Severidade do Jogo Problemático é um instrumento de triagem padronizado, usado internacionalmente, para medir o nível de risco/gravidade do comportamento de jogo de uma pessoa

APOSTAR MAIS DO QUE PODIAM PERDER

VOLTAR OUTRO DIA PARA TENTAR RECUPERAR O DINHEIRO QUE PERDERAM

SENTEM QUE PODERIAM TER UM PROBLEMA COM APOSTAS

AS APOSTAS CAUSAM DIFICULDADES FINANCEIRAS PARA ELAS OU SUA FAMÍLIA

OUTRAS PESSOAS CRITICAM SUAS APOSTAS OU DISSERAM QUE ELAS TINHA UM PROBLEMA (MESMO QUE ELAS DISCORDASSEM)

SE SENTIR CULPADOS(AS) PELA FORMA COMO APOSTAM OU PELO QUE ACONTECE QUANDO APOSTAM

PEGAR DINHEIRO EMPRESTADO OU VENDERAM ALGO PARA CONSEGUIR APOSTAR

PRECISAR APOSTAR QUANTIAS CADA VEZ MAIORES PARA TER A MESMA EMOÇÃO

AS APOSTAS CAUSAM PROBLEMAS DE SAÚDE, INCLUINDO ESTRESSE OU ANSIEDADE

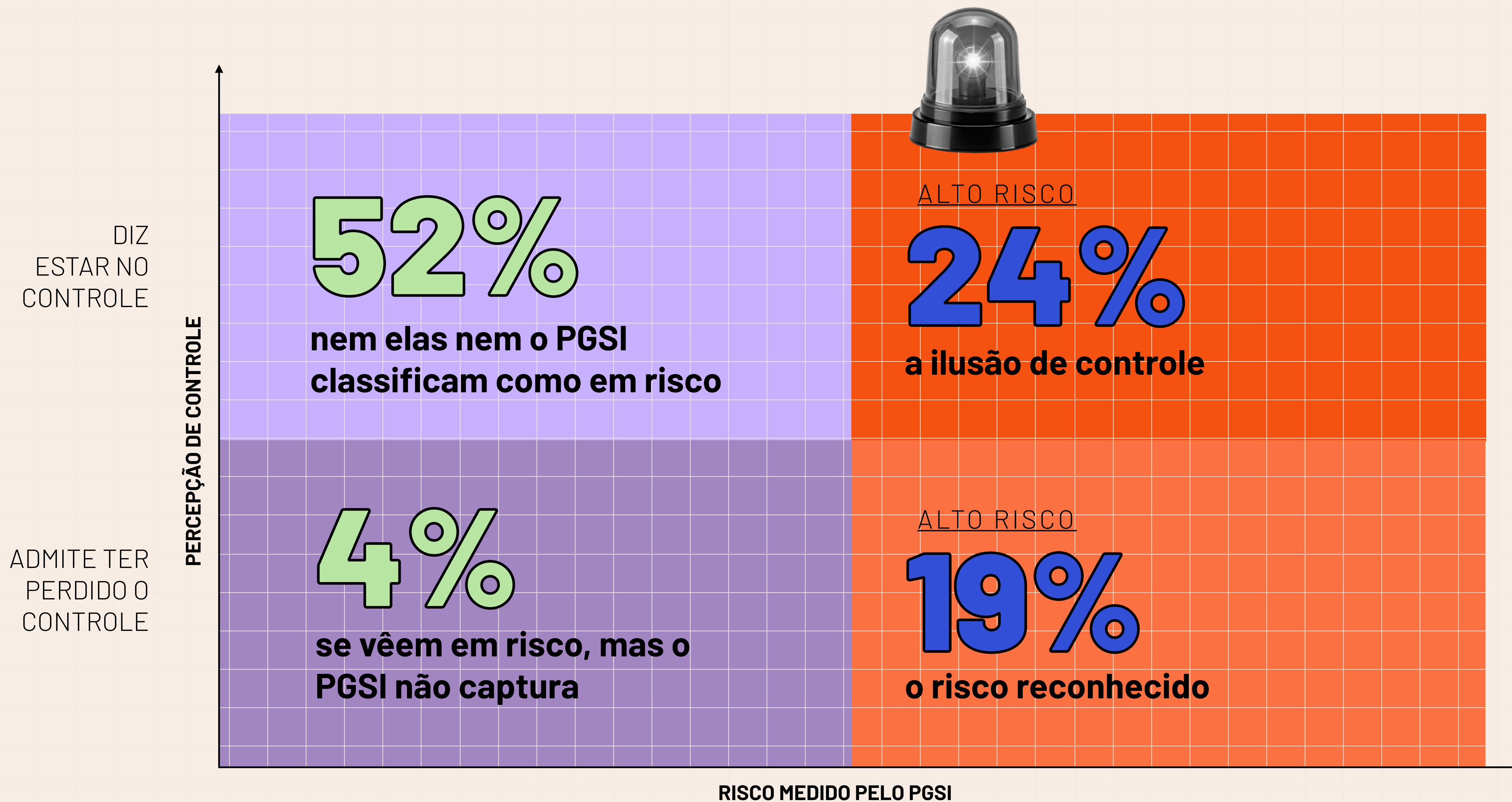




43%

DAS PESSOAS QUE APOSTAM
ESTÃO EM SITUAÇÃO DE
ALTO RISCO

DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO DO PGSI



% do total de apostadores (soma 99% por arredondamento). Diz estar no controle: escolheu “Está tudo sob controle”, “Às vezes ganho, às vezes perco, mas está tudo bem”, “Sei que perco um pouco, mas me divirto” ou “Já passei por uma fase ruim, mas hoje estou bem mais controlado(a)”. Alto risco: PGSI 8 ou mais. Base: 1.768 apostadores online.



DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE ALTO RISCO

8/
10

TÊM PELO
MENOS DOIS
DESTES
CINCO
PROBLEMAS:

52%

TEM DÍVIDA POR
CAUSA DE APOSTA

45%

DEIXOU DE PAGAR CONTA,
ALUGUEL OU COMIDA

43%

APOSTA COM CRÉDITO
OU EMPRÉSTIMO

78%

TEM ALGUÉM PRÓXIMO
PREOCUPADO

48%

SENTE ESTRESSE OU PROBLEMA
DE SAÚDE COM FREQUÊNCIA



O ALTO RISCO POR MODALIDADE

QUEM JOGA SÓ
ALGORÍTMICOS TEM
A MAIOR
PROPORÇÃO DE
ALTO RISCO, MESMO
APOSTANDO MENOS
QUE O HÍBRIDO

36%

SÓ ESPORTE: UM EM CADA TRÊS EM ALTO RISCO

47%

HÍBRIDOS: PRATICAMENTE METADE EM ALTO RISCO

52%

SÓ ALGORÍTMICOS: MAIS DA METADE EM ALTO RISCO

ENTRE OS ALGORÍTMICOS 'PUROS' QUE APOSTAM
TODO DIA, 67% ESTÃO EM ALTO RISCO (*)

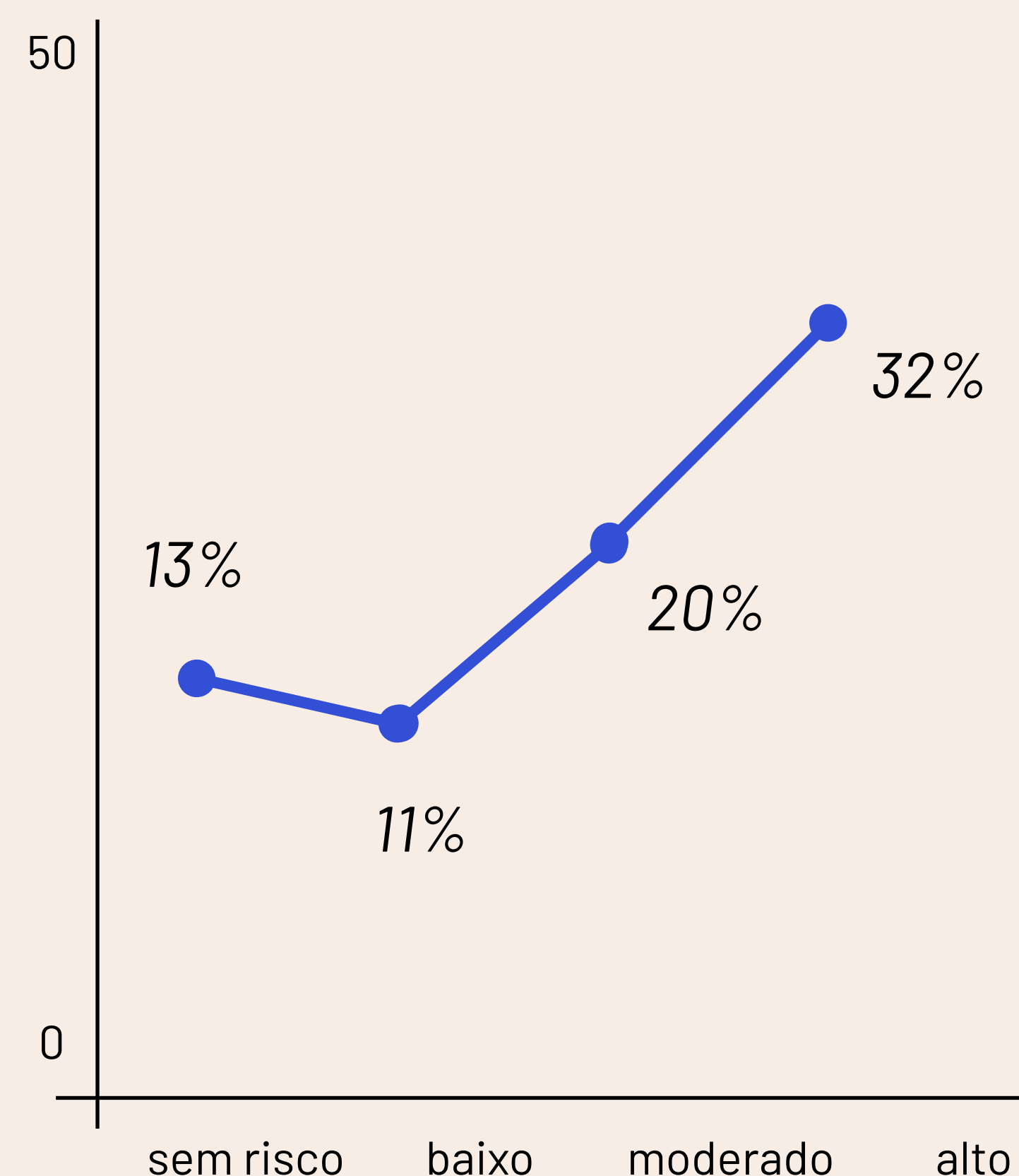


EFEITO BOLA DE NEVE AFETA AINDA MAIS OS QUE ESTÃO EM MAIS ALTO RISCO E MAIS ENDIVIDADOS

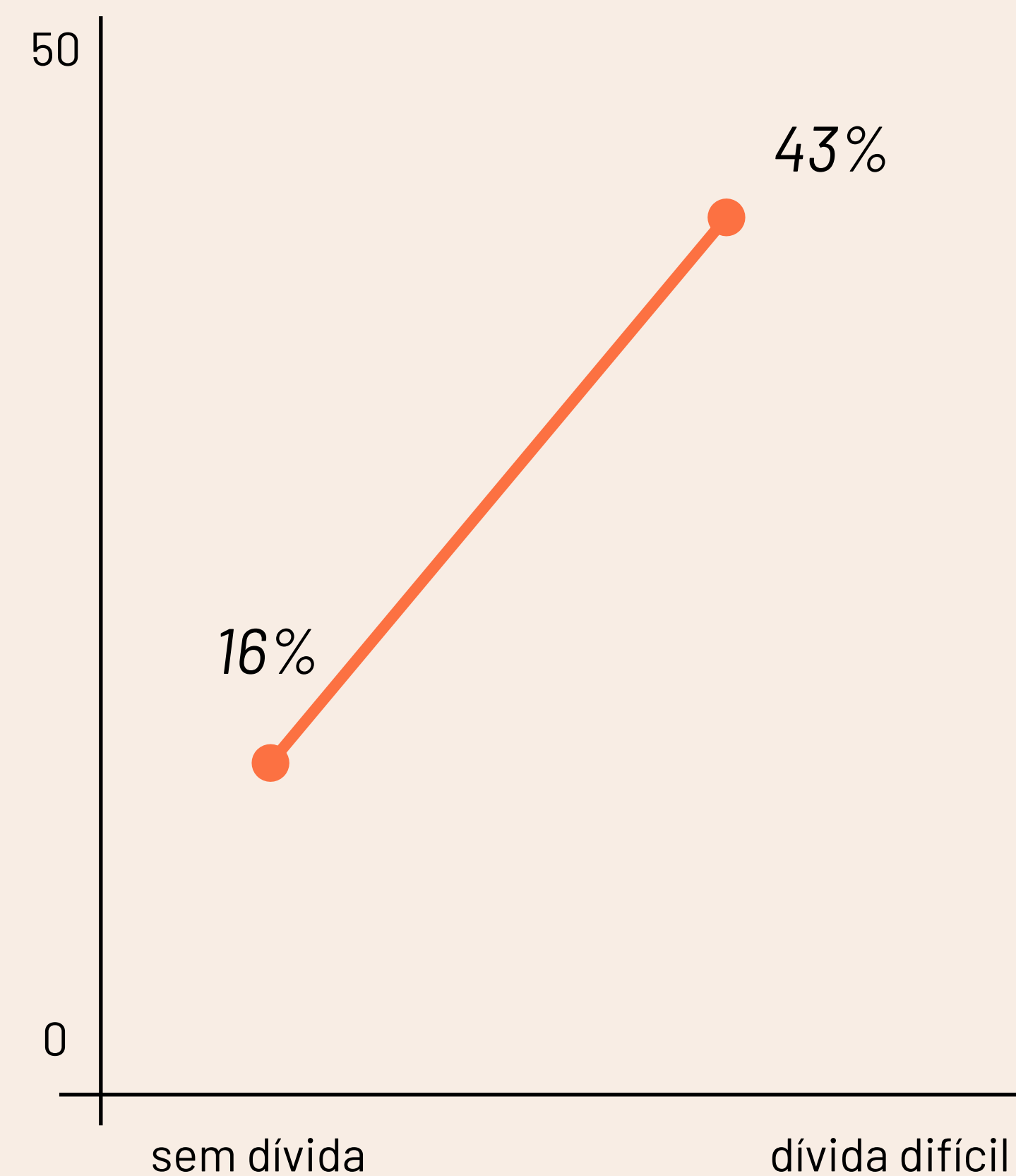
"O que você faz com o dinheiro quando ganha?"

"Aposto mais"

POR SITUAÇÃO DE RISCO (PGSI)



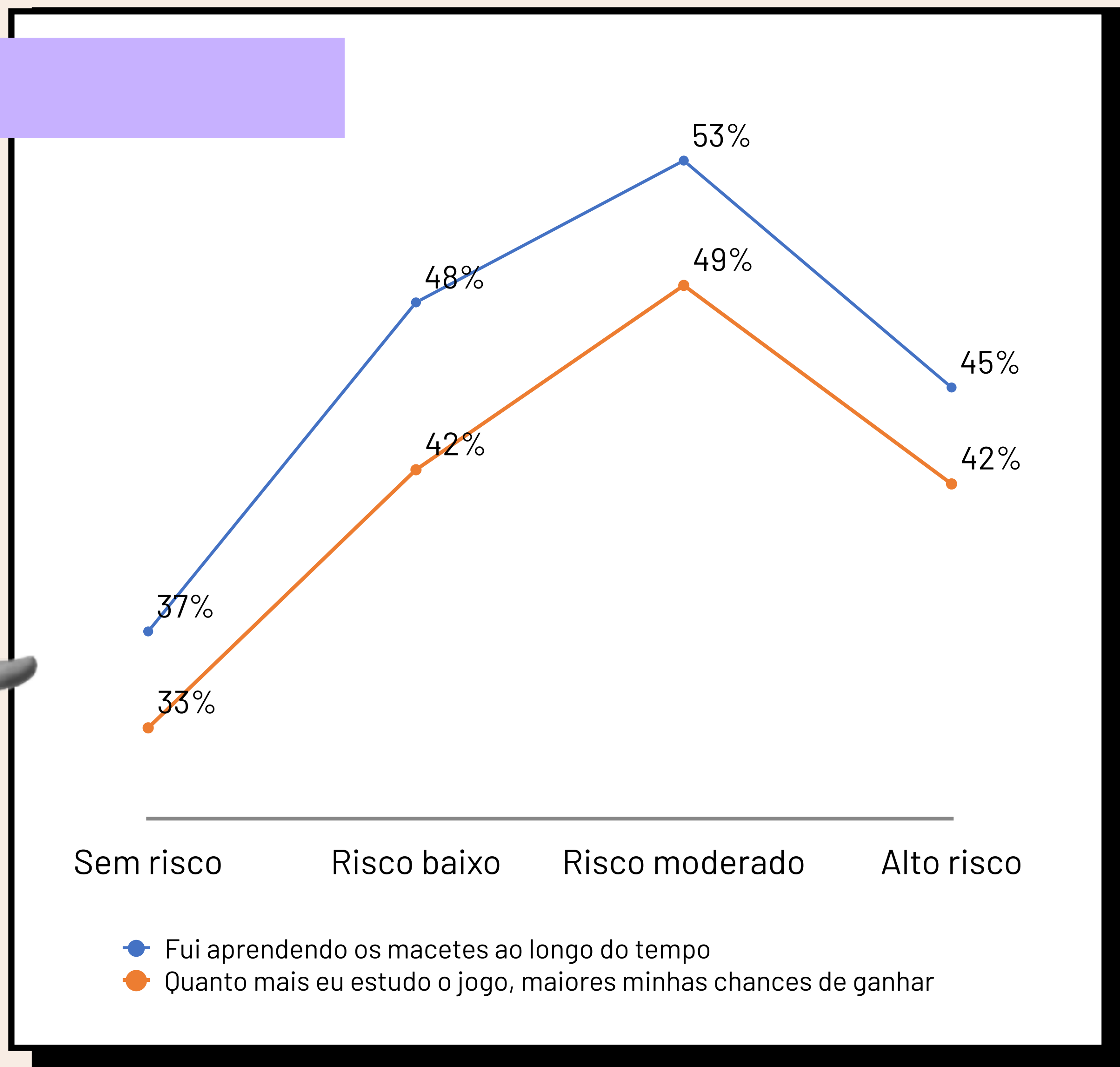
POR SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO



A PERCEPÇÃO DE "SABER JOGAR" DIMINUI

Pessoas em risco moderado são as que mais acham que podem controlar o resultado.

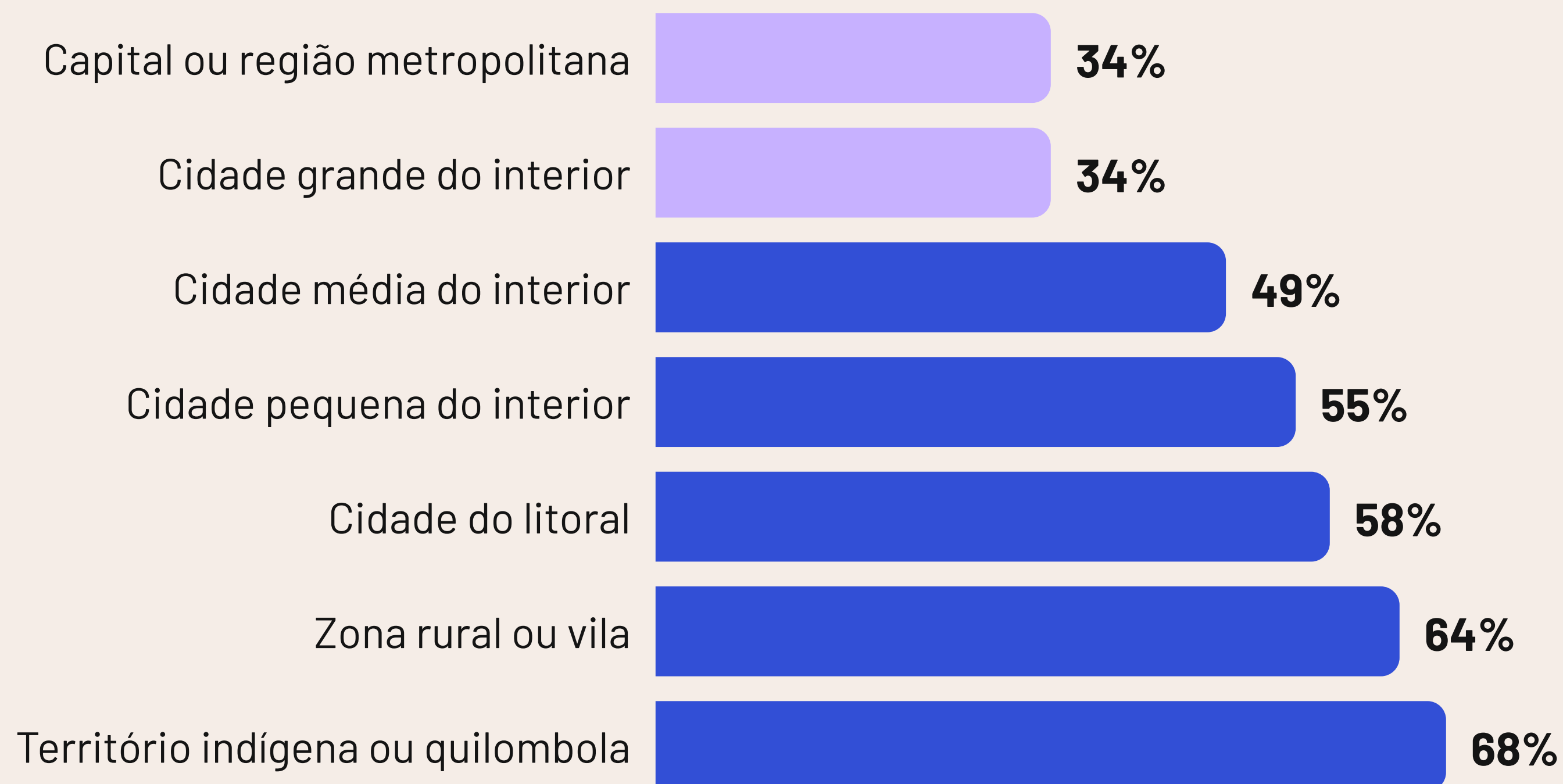
O público em alto risco, devido ao maior número de perdas, tem maior consciência da falta de controle sobre o jogo.



- Fui aprendendo os macetes ao longo do tempo
- Quanto mais eu estudo o jogo, maiores minhas chances de ganhar

QUANTO MAIS LONGE DA CAPITAL, MAIOR O RISCO

% em alto risco, por tipo de cidade



56%

dos apostadores que vivem
**fora das capitais e cidades
grandes** estão em alto
risco

Nos grandes centros, são **34%**



Base: 1.768 apostadores online (base analisada). Capital ou região metropolitana (n=849), cidade grande do interior (n=193), cidade média do interior (n=187), cidade pequena do interior (n=249), cidade do litoral (n=118), zona rural ou vila (n=95), território indígena ou quilombola (n=77). Nas duas últimas, margem de erro de cerca de 10 pontos.

DISTÂNCIA E JUVENTUDE SE SOMAM

% em alto risco, por tipo de cidade e idade

	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 ou mais
Capitais e cidades grandes do interior	36%	40%	31%	28%
Cidades médias, pequenas e do litoral	65%	57%	41%	40%
Zona rural e territórios indígenas ou quilombolas	73%	64%	61%*	55%*

Base: 1.768 apostadores online (base analisada). Capitais e cidades grandes do interior (n=1.042); cidades médias, pequenas e do litoral (n=554); zona rural e territórios indígenas ou quilombolas (n=172). * Bases abaixo de 30 casos (n=28 e n=20): leitura indicaqiva

Entre jovens de 18 a 24 anos fora das capitais e cidades grandes, 67% estão em alto risco.

Entre quem tem 45 anos ou mais nas capitais e cidades grandes, 28%.

O interior tem mais jovens, mas a diferença entre os tipos de cidade se mantém dentro de cada faixa de idade.



O QUE

COMO FICA DENTRO DE CASA



EMOÇÕES INTENSAS AFETAM O INDIVÍDUO E SUAS RELAÇÕES

50% FELICIDADE
35% ALEGRIA
35% ANIMAÇÃO

"DÁ VONTADE DE SAIR ABRAÇANDO TODO MUNDO, PROMETO DINHEIRO PRAS PESSOAS"

GANHO

PERDA

36% DECEPÇÃO
31% TRISTEZA
30% RAIVA
30% FRUSTRAÇÃO

"QUANDO VOCÊ PERDE, VOCÊ NÃO BATE A META. VOCÊ DORME TRISTE... FICO IRRITADO."

O QUE AS PESSOAS SENTEM DURANTE A APOSTA

27% ANSIEDADE
27% NERVOSISMO
23% ANIMAÇÃO
23% EUFORIA



MENTIRAS E OCULTAÇÃO, POR MEDO E VERGONHA DO JULGAMENTO MORAL

RELAÇÕES FICAM COMPROMETIDAS:
QUEBRA DE VINCULO, CRISE DE CONFIANÇA

39%

Já mentiram sobre onde foi parar o dinheiro que gastou

43%

já esconderam quanto dinheiro perderam

47%

Escondem de alguém próximo o quanto realmente aposta

Mais velhos (60+)
escondem mais: 57%

"A gente tem contas compartilhadas. Aí eu começava a perceber [...] às vezes já aconteceu de, por exemplo, um valor pra pagar alguma coisa, e **quando eu ia ver, não estava lá.** Eu perguntava, às vezes ele mentia. Só que eu já sabia o que de fato tinha feito. Então, dessa forma que eu descobria."

Familiar (mulher), 28 anos, ES

63% DOS BRASILEIROS CONCORDAM QUE AS APOSTAS ESTÃO ACABANDO COM AS FAMÍLIAS

CLARICE

DIFERENTES NÍVEIS DE IMPACTOS EMOCIONAIS RELATADOS

quadros depressivos

sintomas de estresse agudo

tratamento psicológico

internação psiquiátrica

tentativa de suicídio



33%

Estão em tratamento psicológico, buscando ou já pensou nisso

LUDOPATIA

O vício em apostas e jogos já foi reconhecida como transtorno pela OMS (CID-11)

LENAD III (Unifesp/Ministério da Justiça)



ADOECECIMENTO FÍSICO E EMOCIONAL PODE ATINGIR DIFERENTES CAMADAS DE GRAVIDADE

QUADROS DEPRESSIVOS

"Eu me sentia solitária, sozinha. Mas parecia que eu queria: **quanto mais sozinha ficava, mais sozinha eu queria ficar.** Então eu fechava tudo. Eu queria ficar ali escondida."

Apostadora, 32 anos, Curitiba - PR

SINTOMAS DE ESTRESSE AGUDO

"Chegou uma intimação **da venda da casa**, que **meu pai tinha vendido por causa das apostas**, a minha mãe surtou. **Ela ficou mal e foi parar no hospital.**"

Familiar (mulher), 38 anos, São Paulo - SP

INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

"Ele pediu pra ser internado. A minha tia] falou: 'olha, filha, **a gente vai internar ele.**' **Todo mundo tá se juntando, fazendo vaquinha pra pagar clínica** de reabilitação, que é caríssima."

Familiar (mulher), 28 anos, Brasília - DF

PENSAMENTOS SOBRE TIRAR A PRÓPRIA VIDA

"H"Teve um dia que eu cheguei no trabalho e falei: hoje eu vou ter que abrir o jogo aqui, eu vou ter que pedir ajuda. Porque senão, eu não sei mais. **Eu pensava muito em tirar minha vida. Eu dizia: eu não tenho mais sentido de nada,** porque eu não tinha mais dinheiro para apostar."

Apostadora, 26 anos, Paudalho - PE

HISTÓRIAS DO CAMPO

SÉRGIO (*) PERDEU O PATRIMÔNIO E A FAMÍLIA

começou a apostar por meio de influenciadores

ganho R\$50 e pensou que "dava pra ganhar dinheiro"

escalou os valores para tentar reaver as perdas

pegou dinheiro com um agiota que ameaçou a família inteira

usou toda poupança conjunta com a esposa

vendeu o carro da família em segredo

tentou vender a casa em que moravam, mas a esposa impediu

a esposa pediu a separação

diz que parou, mas as filhas desconfiam que segue apostando

Apostador, 66 anos,
São Paulo

(*) NOME FICTÍCIO



A FAMÍLIA MUITAS VEZES NÃO SABE E, ÀS VEZES, É PUXADA PARA DENTRO

Concorda que	ALTO RISCO	DEMAIS
PESSOAS PRÓXIMAS NÃO SABEM QUANTO APOSTO	59%	38%
JÁ ESCONDI QUANTO PERDI	58%	32%
JÁ MENTI SOBRE ONDE FOI PARAR O DINHEIRO	55%	26%

48%

dos que estão em alto risco
já **incentivaram alguém da
família a começar a apostar**

32% entre os demais



O LADO POUCO OUVIDO: FAMILIARES DE QUEM APOSTA

62%

das pessoas afetadas
são **mulheres**



51%

já sofreram ao menos um
dano concreto: dívidas,
contas básicas não pagas ou
empréstimos da pessoa que
a família teve de cobrir

30%

é o percentual de pessoas
cujo **orçamento familiar é**
impactado de forma
moderada ou grave



O SOFRIMENTO DOS FAMILIARES É COTIDIANO

43% convivem com **preocupação** constante

30% já perderam **noites de sono** por causa disso

E, POR VEZES, SOLITÁRIO

31% se sentem **sozinhos(as)** para lidar com a situação

30% já **esconderam** o problema de outras pessoas

A VONTADE DE PARAR OU DIMINUIR EXISTE

E A MAIORIA JÁ AGIU OU GOSTARIA DE AGIR COM RELAÇÃO A ISSO

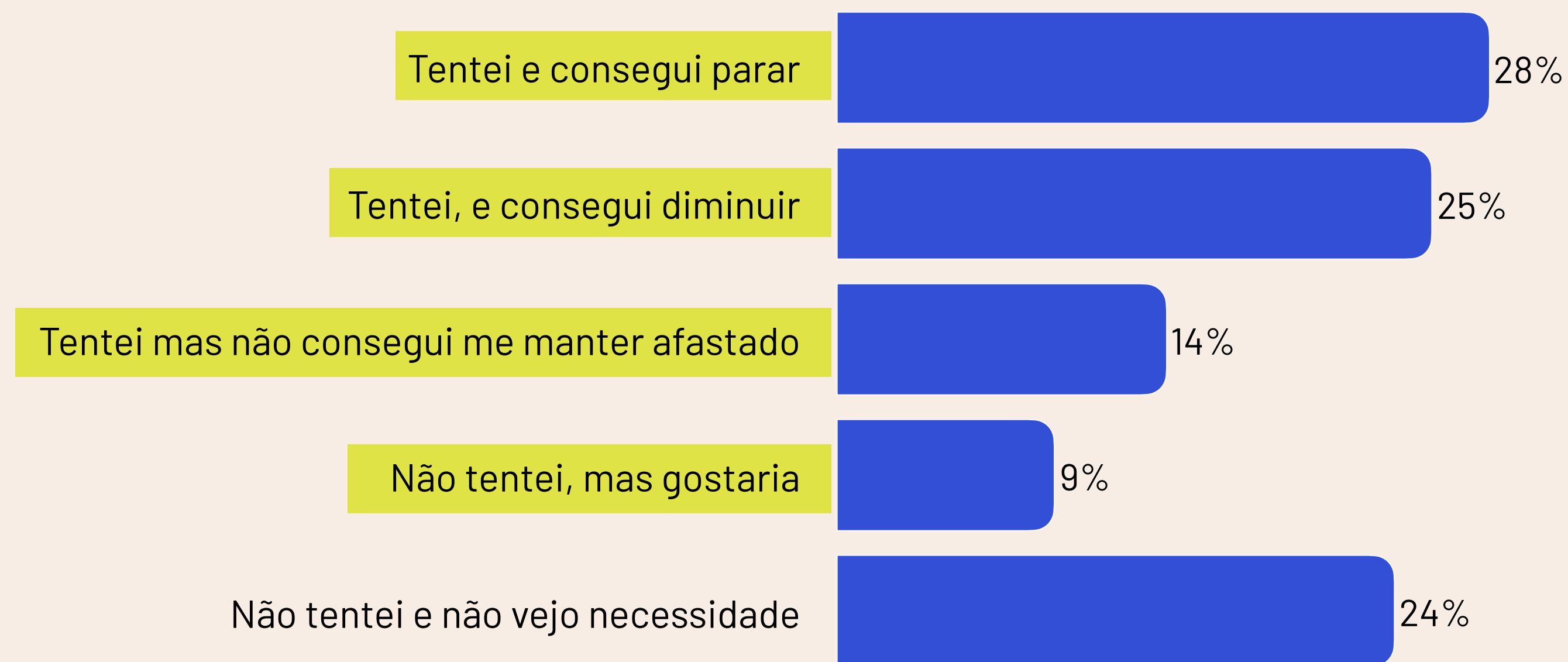


76%

JÁ TENTARAM
OU GOSTARIAM
DE FAZER ALGO
EM RELAÇÃO AO
PRÓPRIO HÁBITO



Tentou diminuir/parar nos últimos 12m



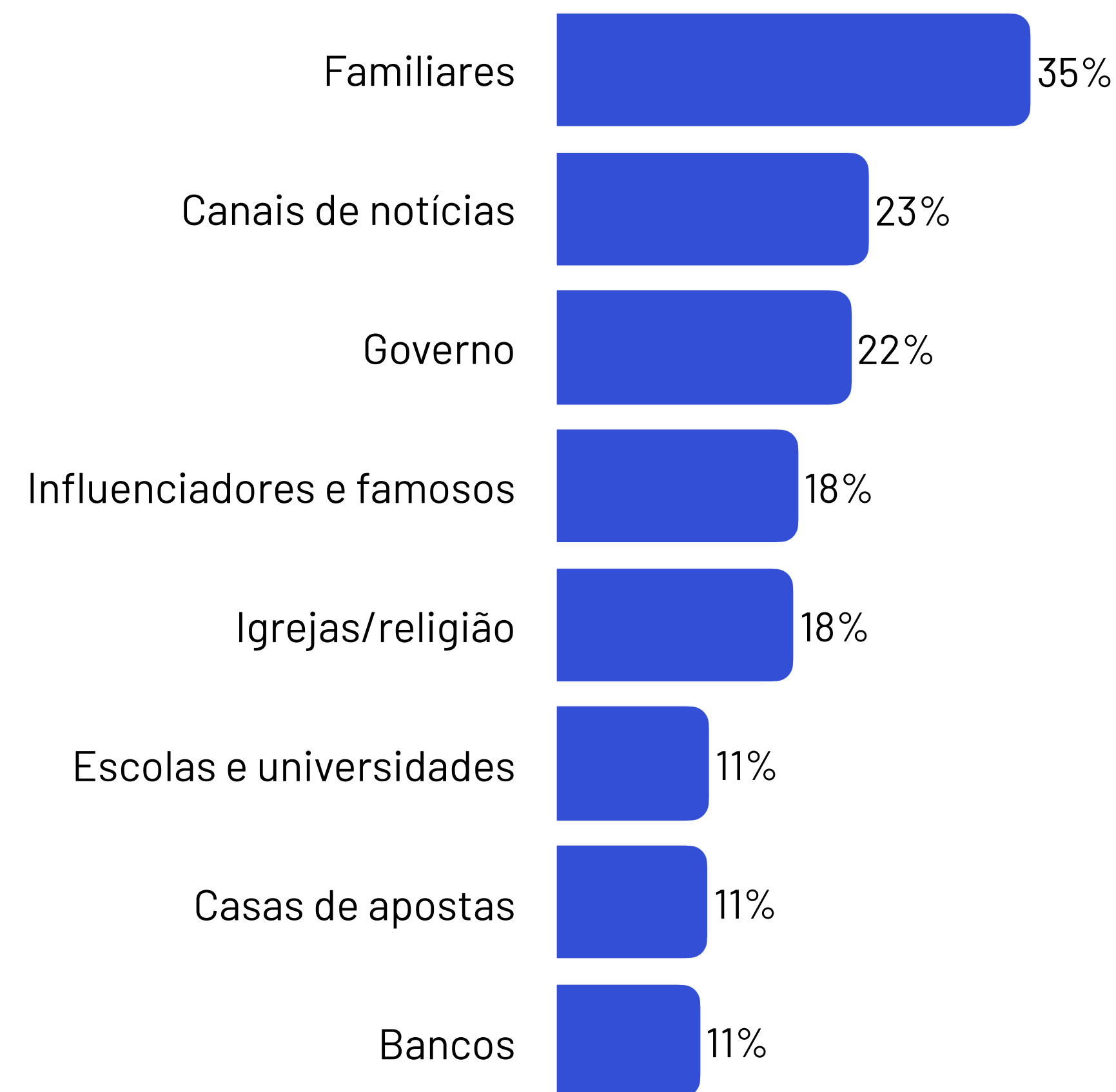
A FAMÍLIA É QUEM MAIS AJUDA A REDUZIR OU PARAR DE APOSTAR

25%

dos casos, o/a
companheiro/a é quem
confronta/pede para a
pessoa reduzir ou parar



Quem já está ajudando

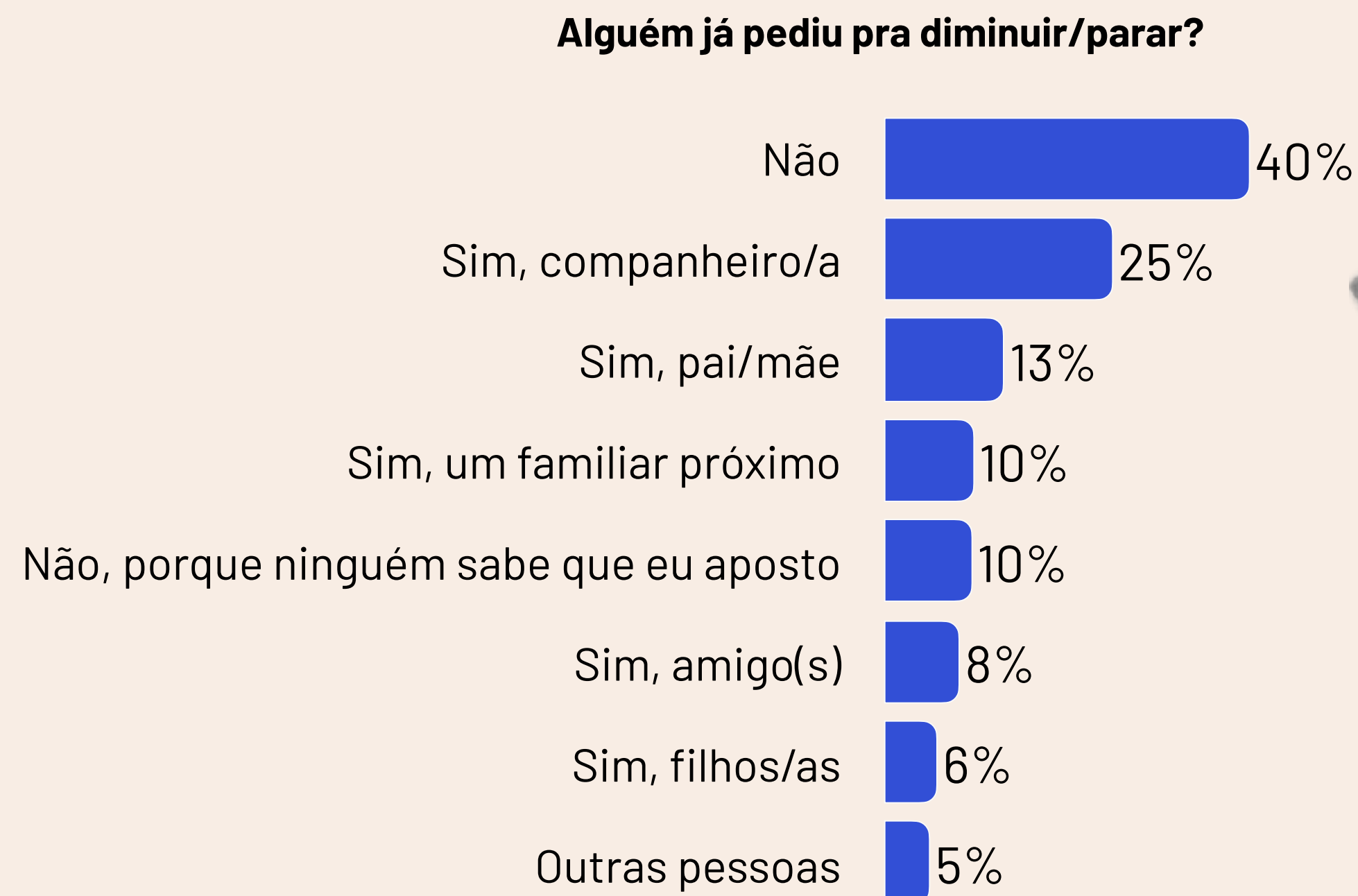


IM: 1,5

BOA PARTE DAS PESSOAS ENTREVISTADAS JÁ TEVE ALGUÉM PRÓXIMO PEDINDO PRA DIMINUIR OU PARAR DE APOSTAR

O/a **companheiro/a** é de longe a pessoa que mais pede que a pessoa pare de apostar (quase o dobro do segundo colocado).

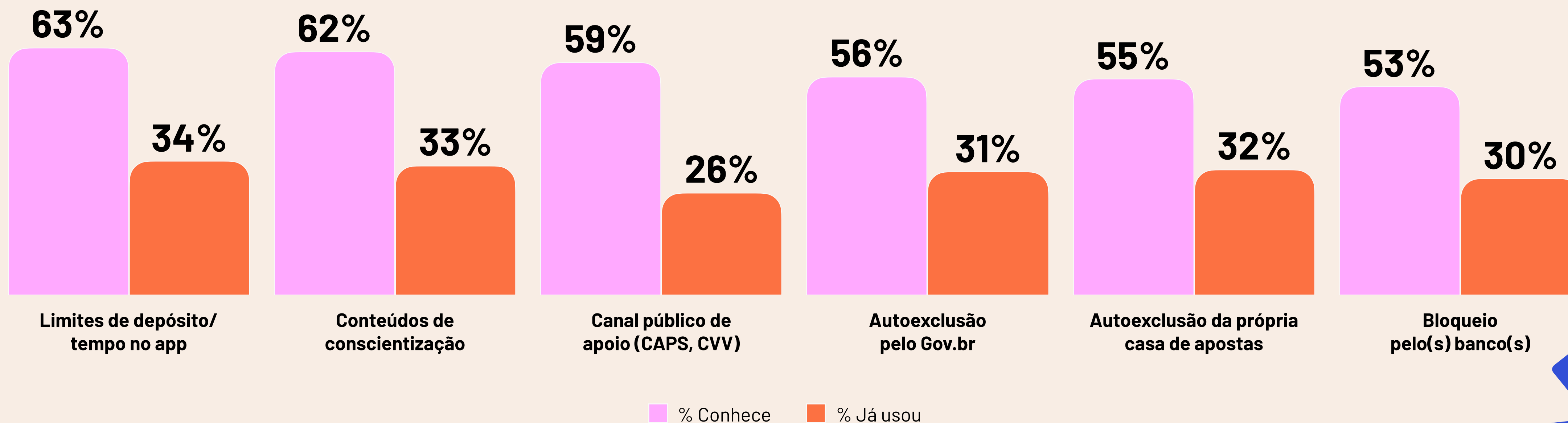
Classe A possui uma rede preocupada mais ampla (não só o/a parceiro/a, mas também família estendida).



Alguma pessoa próxima já demonstrou preocupação ou pediu que você diminuísse ou parasse com as apostas?" [múltipla]



BOA PARTE DAS PESSOAS QUE APOSTAM CONHECEM MECANISMOS DE CONTROLE



A **classe A** é a classe que **mais conhece e mais usa recursos** de controle disponíveis.

O QUE DIRIA A ALGUÉM QUE ESTIVESSE
COMEÇANDO A APOSTAR AGORA?

40%

PESSOAS EM ALTO
RISCO RESPONDERAM
COM "PARE" OU "NÃO
COMECE"

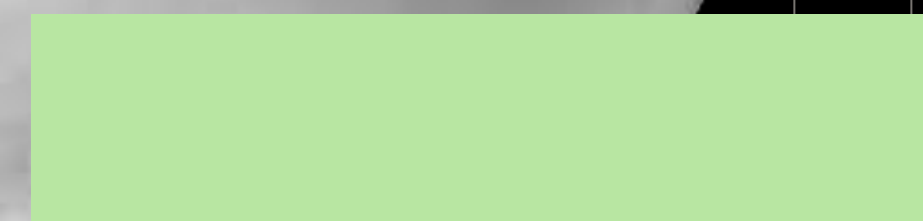
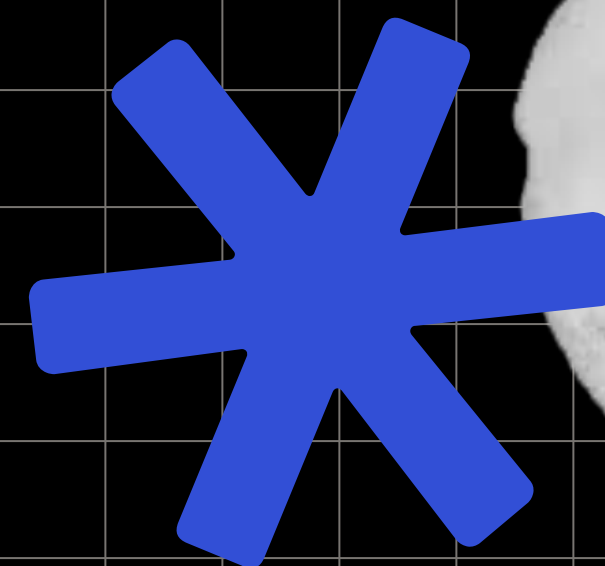
"PRIMEIRO PRECISO ME
LIMPAR COMPLETAMENTE,
SENTIR QUE EU ESTOU
REALMENTE CURADA
DESSE VÍCIO. (...) FICO
NAQUELA ABSTINÊNCIA.
AINDA NÃO POSSO AJUDAR
NINGUÉM."

MULHER, 30 ANOS, AP



REFLEXÕES

O QUE CADA UM PODE FAZER



REFLEXÕES

COM OU SEM
PROIBIÇÃO,
QUEM JÁ
APOSTA
CONTINUA
PRECISANDO
DE CUIDADO



31%

têm dívida ligada a
apostas, 48% delas
no cartão

51%

trocam de site atrás
do que “está
pagando”

A MP 1.394/2026 ainda depende do Congresso. Se a proibição virar lei, o desafio é fiscalizar o mercado irregular e cuidar de quem ficou com dívida. Se o mercado voltar regulado, algumas das descobertas deste estudo podem ser fonte de desenho de prioridades (por exemplo, limites obrigatórios de depósito e regras mais duras para os jogos de resultado aleatório, onde o alto risco chega a 52%).

REFLEXÕES

O QUE AS INSTITUIÇÕES PODEM FAZER

**56%**

fora das capitais estão
em alto risco (34% nos
grandes centros)

22%

citam governo, bancos
ou escolas como quem
ajuda

Saúde pública: **perguntar sobre apostas no atendimento básico e acolher também as famílias.** Bancos: **divulgar o bloqueio de apostas e oferecer renegociação da dívida no cartão.** Empresas e marcas: **não se associar a quem promove bets e incluir as apostas nos programas de saúde financeira e mental.**

REFLEXÕES

O QUE QUEM ESTÁ PERTO PODE FAZER

48%

começaram por
influência de pessoas
próximas

31%

dos familiares
enfrentam a situação
sozinhos



Famílias e amigos: **não compartilhar links de apostas e buscar apoio para si também.** Escolas e organizações locais: **explicar como as plataformas funcionam, com prioridade para jovens e para o interior.** Imprensa e criadores: **falar de comportamento, sem julgamento, e indicar onde buscar ajuda.**

PARA FINALIZAR

A **vergonha** não é um efeito colateral do jogo problemático, mas **parte do negócio**. É ela que **faz a pessoa demorar a pedir ajuda**.

Enquanto o dano for lido como **fraqueza moral e individual**, a conta nunca chega a quem cria o produto, paga a publicidade e lucra com a perda.

O discurso do **"jogo consciente/responsável"** coloca a responsabilidade no apostador, **protegendo a indústria**. Transforma um problema de desenho (de plataforma, de propaganda, de regulação) num problema de força de vontade.

Em um cenário (não desejado pelas autoras desse estudo) em que as bets voltem ao Brasil, esse tema deverá fazer **parte do debate**.



OBRIGADA!

OUTUBRO 2026



TALKDIGITAL.CO

tina@talkinc.com.br